

O presidente afirmou que fica irritado com o déficit fiscal

## Lula: desoneração é para aumentar o lucro

O presidente afirmou que dizer que manter a desoneração da folha é para conservar emprego não é uma verdade porque não tem contrato garantindo isso

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, voltou a criticar a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos por, segundo ele, beneficiar os mais ricos. "O empresário quer reduzir o que ele paga? Ou seja, ele vai transformar isso em empregos novos? Ele vai transformar isso em aumento de salário? Ele vai transformar isso em estabilidade? Porque só a desoneração, do jeito que eles querem, é só para aumentar o lucro", afirmou o presidente da Repú-

blica. Lula também defendeu a iniciativa do governo de ter questionado a prorrogação da folha no Supremo Tribunal Federal (STF), apesar da aprovação do projeto na Câmara e no Senado. "Quando nós entramos na Suprema Corte para que a gente suspendesse a desoneração, o objetivo é sentar na mesa e negociar. E cada empresário diga o que vai fazer", disse. Segundo o presidente, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ficou encarregado de chamar empresários para negociar o destino da desoneração da folha. **PÁGINA 2**

### ARCABOUÇO

#### Durigan defende novo modelo de resposta para emergência climática

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que ao olhar a situação do Rio Grande do Sul, a situação da dívida dos Estados aparece com outra vertente, como a de buscar saídas para os débitos. Ele destacou que a situação gaúcha é o exemplo que estamos vivendo agora, mas que demonstra a necessidade de outro modelo de resposta para emergência climática. "Estudamos alguma possibilidade de ter um arcabouço mais sofisticado." **PÁGINA 2**

### ACIDENTES

#### CCJ do Senado aprova novo seguro obrigatório para veículos

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou na terça-feira (7), por 15 votos favoráveis contra 11, o projeto de lei complementar que recria o seguro obrigatório para donos de veículos, o antigo Dpvat. De acordo com o relator da matéria, senador Jacques Wagner, o valor do novo seguro gira em torno de R\$ 50 a R\$ 60 por ano, sem diferença entre motos e veículos. O seguro é usado para indenizar vítimas de acidentes de trânsito. **PÁGINA 3**

### PREJUÍZO



A EVE REGISTROU PREJUÍZO DE US\$ 25,3 MILHÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE. O montante representa uma melhora de 3% em relação à cifra também negativa de US\$ 25,8 milhões reportada um ano antes. A Eve está em estágio de pré-receita. Com isso, não prevê receitas significativas durante a fase de desenvolvimento das aeronaves. A empresa ressalta que a queda no prejuízo diminuiu apesar do aumento de custos com pesquisa. **PÁGINA 2**

### HAMAS

#### Netanyahu: capturar Rafah é um passo importante

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que a captura militar da passagem de Rafah, dentro do território de Gaza, é um "passo importante" para dismantlar as capacidades econômicas e militares do Hamas. A captura da passagem na terça-feira coloca Israel no controle total das fronteiras de Gaza pela primeira vez. **PÁGINA 5**



### GASTOS

#### Pacheco defende restrição da PEC do Quinquênio

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defendeu que a proposta de emenda à Constituição (PEC) que concede um adicional a juizes, promotores e outras carreiras do topo do serviço público seja restringida. A proposta, conhecida como PEC do Quinquênio, foi aprovada na CCJ e encontra-se na fase de discussão no plenário do Senado. **PÁGINA 6**

### RACIONAMENTO



A PREFEITURA DE PORTO ALEGRE INDICOU O ESVAZIAMENTO PARCIAL DOS BAIRROS MENINO DEUS, NA ZONA SUL, E CIDADE BAIXA, NA REGIÃO CENTRAL, após problemas com choques elétricos em uma casa de bombas do sistema contra enchente. "Estamos vivendo um desastre natural sem precedentes em Porto Alegre e no Rio Grande, e todos precisam contribuir. O desabastecimento é real e vai levar tempo até ser retomado com regularidade. Estamos buscando alternativas em diferentes frentes, mas a consciência de cada cidadão é decisiva para não piorar o cenário", disse o prefeito Sebastião Melo. **PÁGINA 8**

### COLHEITA

#### Chuvas provocam R\$ 967 milhões em prejuízos em 25 municípios

Levantamento preliminar da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) revela que as tempestades registradas desde 29 de abril no Rio Grande do Sul geraram R\$ 967,2 milhões em prejuízos financeiros. Os números contabilizam prejuízos de apenas 25 municípios que registraram os dados causados pelas enchentes na Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. **PÁGINA 8**

### CALAMIDADE



#### Cosud envia reforço para socorrer as vítimas no Rio Grande do Sul

O Consórcio de Integração Sul Sudeste (Cosud), formado pelos sete estados das duas regiões, enviou reforços para socorrer vítimas das chuvas e enchentes no Rio Grande do Sul. O estado está sob situação de calamidade pública. O Paraná mandou 34 bombeiros militares, nove viaturas, quatro embarcações do Batalhão da Polícia Militar de Operações Aéreas, um helicóptero Falcão 08, 30 policiais militares e sete viaturas do Batalhão de Choque Defesa Civil. **PÁGINA B3**

IBOVESPA 129.210,48 ↑ 0,58%

#### Maiores Altas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
PETZ ON ED NM	5,15	+1,58%	+0,08
P.ACUCAR-CBDON NM	3,40	-2,30%	-0,08
SLC AGRICOLAON ED NM	18,70	+0,59%	+0,11
BBSEGURIDADEON NM	32,80	-1,38%	-0,46
YDUQS PART ON ED NM	16,29	-0,37%	-0,06

#### Maiores Baixas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
BRASKEM PNA N1	20,05	+1,78%	+0,35
MARFRIG ON NM	9,39	+3,30%	+0,30
MINERVA ON NM	6,02	+0,17%	+0,01
DEXCO ON NM	7,49	-0,79%	-0,06
IRBRASIL REON NM	39,22	-8,77%	-3,77

#### Mais Negociadas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
PETROBRAS PN EDR N2	40,65	+1,22%	+0,49
VALE ON NM	64,58	+0,62%	+0,40
PETRORIO ON NM	47,17	-0,04%	-0,02
ITAUUNIBANCO PN EJ N1	33,07	+2,07%	+0,67
B3 ON NM	11,58	+0,61%	+0,07

#### BOLSAS NO MUNDO

	FECHAMENTO	%
DOW JONES	38.884,26	+0,082%
S&P 500	5.187,70	+0,13%
NASDAQ	16.332,56	-0,10%
DAX 30	18.430,05	+1,40%
FTSE 100	8.313,67	+1,22%
IBEX 35	11.080,90	+1,50%

#### DÓLAR COMERCIAL

COMPRA	VENDA	%
5,067	5,067	↓ -0,12%

#### PESO

COMPRA	VENDA	%
0,006	0,006	↓ -0,21%

#### EURO

COMPRA	VENDA	%
5,450	5,450	↓ -0,23%

#### LIBRA

COMPRA	VENDA	%
6,340	6,344	↓ -0,46%

#### OURO

BM&FBovespa/Grana	Comex NY/Onça
R\$ 378,90	2.314,14



**EMPREGO**

# Lula: desoneração que empresário quer serve para aumentar lucros

O presidente se queixou das discussões em torno da meta fiscal de déficit zero para as contas públicas, afirmou se sentir "irritado" e disse que é necessário diferenciar gastos de investimentos

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, voltou a criticar a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos por, segundo ele, beneficiar os mais ricos. As declarações ocorreram durante entrevista no programa Bom Dia, Presidente, da EBC, junto aos ministros Rui Costa (Casa Civil) e Paulo Pimenta (Secom), na terça-feira, 7.

"O empresário quer reduzir o que ele paga? Ou seja, ele vai transformar isso em empregos novos? Ele vai transformar isso em aumento de salário? Ele vai transformar isso em estabilidade? Porque só a desoneração, do jeito que eles querem, é só para aumentar o lucro", afirmou o presidente da República.

Lula também disse ter conversado nesta semana com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), sobre a demanda do governo de que haja uma "contrapartida" com a desoneração.

O presidente também defendeu a iniciativa do governo de ter questionado a prorrogação da folha no Supremo Tribunal Federal (STF), apesar da aprovação do projeto na Câmara e no Senado.

"Quando nós entramos na Suprema Corte para que a gente suspendesse a desoneração, o objetivo é sentar na mesa e negociar. E cada empresário diga o que vai fazer", disse Lula.

Segundo o presidente, o ministro da Fazenda, Fernando



Lula: "quando nós entramos no Supremo para que a gente suspendesse a desoneração, o objetivo é sentar na mesa e negociar. E cada empresário diga o que vai fazer"

Haddad, ficou encarregado de chamar empresários para negociar o destino da desoneração da folha.

"Esse negócio de dizer que é para manter emprego, ninguém garante que mantém emprego. Qual é o contrato que diz que ele vai garantir emprego? Quem é que diz que na primeira crise, ele não manda gente embora? Não tem nada escrito. O que nós queremos é apenas seriedade dos empresários", disse Lula.

O presidente se queixou das discussões em torno da meta fiscal de déficit zero para as contas públicas, estabelecida pelo próprio governo, e afirmou se sentir "irritado".

"Às vezes eu fico um pouco irritado com esse negócio de déficit fiscal, se vai ser zero, se não vai ser zero. Isso é uma discussão que em nenhum país do mundo se faz", declarou o presidente da República.

Lula falou que o déficit fis-

cal "não é o problema" e que é necessário diferenciar gastos de investimentos. O presidente disse que, nos seus governos anteriores, deu "lições de responsabilidade".

"Ninguém me fale em responsabilidade fiscal. Eu não vou gastar nunca mais do que preciso gastar", afirmou Lula. "Ora, se o governo tiver que gastar dinheiro para fazer um ativo novo, alguma coisa nova, que aumenta o patrimônio do país,

qual é o problema? Nenhum." Lula disse ainda considerar a discussão sobre déficit fiscal como "inócua". "Não posso ficar olhando só déficit fiscal e não olhar o déficit social", declarou o presidente.

O presidente exaltou o trabalho de voluntários em meio às enchentes registradas no Rio Grande do Sul. Ele condenou fake news relacionadas à tragédia no sul do país. "Ainda tem muita fake news contando men-

tira sobre o Rio Grande do Sul, desmerecendo as pessoas que estão trabalhando", disse.

"Não apenas as Forças Armadas, a Polícia Militar, a Polícia Civil, a Polícia Federal, a Força Nacional. Não apenas as pessoas que ganham salários para trabalhar, mas os voluntários. O que mais me apaixona é a quantidade de gente no Brasil inteiro preocupada em ajudar o Rio Grande do Sul", assinalou.

"Um país que tem seres humanos com a bondade que tem o Brasil não merecia essa indústria de fake news mentirosa - eu diria até canalha - que vive pregando mentira, deturpando fala, pegando palavras e contando mentiras para a sociedade. Um país não pode ir pra frente desse jeito", afirmou.

Diante da situação, o presidente pediu que as pessoas tenham bom senso e que não sejam levianas. "A situação do Rio Grande do Sul é muito delicada. Os parlamentares liberaram as suas emendas - acho extraordinário isso. Se tiver emenda de senador, também libero. Todo mundo quer ajudar o Rio Grande do Sul".

"Agora, é preciso tomar cuidado porque tem gente que não quer ajudar. Tem gente que está apostando na desgraça, que quer que não dê certo. Nós sabemos a importância do Rio Grande do Sul para a história desse país. Portanto, gaúchos e gaúchas, fiquem tranquilos, tenham fé em Deus que a gente vai consertar esse estado e vocês vão voltar a viver felizes", disse o presidente da República.

**INEFICIÊNCIA**

# Durigan defende novo modelo de resposta para emergência climática

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que ao olhar a situação do Rio Grande do Sul, a situação da dívida dos Estados aparece com outra vertente, como a de buscar saídas para os débitos. Ele destacou que a situação gaúcha é o exemplo que estamos vivendo agora, mas que demonstra a necessidade de outro modelo de resposta para emergência climática.

"Estudamos alguma possibilidade de ter um arcabouço mais sofisticado para todos os Estados, em nível nacional, para respostas às mudanças climáticas", disse ele durante seminário sobre o programa Juros por Educação na manhã de terça-feira, 7.

Durigan voltou a defender

o diálogo federativo para fazer recomposição também da base fiscal dos entes.

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda afirmou que a Pasta trabalha para reverter um padrão de ineficiência da economia brasileira, em que se aposta no conflito e se perde muito tempo com pagamento de encargos. Ele explicou que o Juros por Educação nasceu nesse contexto, de trabalhar em uma linha de contencioso para modificá-la.

Nesse sentido, o programa é uma aposta para eliminar conflitos que acabam no Supremo Tribunal Federal (STF).

A respeito de críticas de Estados, sobretudo os que têm menos dívidas com a União, de que o Juros Por Educação não atende a esses entes, Durigan

garantiu que nenhum Estado ficará para trás "Todos os Estados têm rolagem de dívida com a União, mas alguns têm menos que outras. Esses que têm menos terão um benefício um pouco menor, mas serão abertas outras frentes de trabalho para priorizar o ensino profissionalizante", disse.

Durigan destacou a pauta extensa com Judiciário e Legislativo e citou aportes feitos pela União aos Estados, inclusive via fundo de participação.

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda afirmou que é importante ponderar o estímulo ao ensino profissionalizante e a autonomia federativa. "Como se trata de um auxílio da União, é preciso condicionar e estimular para que se atinja o objetivo (de ensino



Dario Durigan destacou a pauta extensa do governo com Judiciário e Legislativo

profissionalizante). Se atingidos os objetivos, é preciso manter o patamar (de alunos matriculados), não ter retrocessos, e com isso o Estado ganha em autonomia para desenvolver outras políticas", disse, ressaltando que o governo como um todo vai monitorar o desempenho dos entes.

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda afirmou que a valorização do diálogo institucional, premissa da Pasta, inclui o Judiciário e destacou a articulação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com este Poder.

"Modernizar o arcabouço legislativo com programas meritórios, que apontem na direção certa e inspirem, que também chega a outros Poderes, renova o arcabouço legal e esperamos que renove o ciclo de decisões e dessa dinâmica de contencioso. Esperamos abrir espaço para um País que tenha menos custos de encargos e litígios e mais investimento em educação", afirmou Durigan.

Ele ressaltou que a sensibilização do Judiciário dentro do contexto Legislativo já está sendo feita.

**Diário DC** Comercial

Propriedade de Editora Diário Comercial Ltda

Filiado à:

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTASDIRETORA DE REDAÇÃO E EDITORA  
Bruna LuzDIRETOR EXECUTIVO  
Marcos Luz • marcosluz@diariocomercial.com.br

REDAÇÃO: Vinicius Palermo - vipalermo@diariocomercial.com.br

DIAGRAMAÇÃO: André Mazza e Ricardo Gomes • paginacao@diariocomercial.com.br

PUBLICIDADE: RJ - Tainá Longo e Jerônimo Júnior • comercial@diariocomercial.com.br - SP - José Castelo • dcsp@diariocomercial.com.br

SERVIÇO NOTICIOSO: Agências: Estado, Brasil, PR Newswire, Senado e Câmara

IMPRESSÃO: RRM Gráfica e Editora Ltda.

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossa edição digital:

RIO DE JANEIRO  
Rua Santa Luzia, 651 - 28º andar - parte - Centro  
CEP: 20030-041 - Tel: (21) 2262-2906SÃO PAULO  
Av. Paulista, 1159 - 17º andar, conjunto 1716 - Bela Vista  
CEP: 01311-200 - Tel: (11) 3283-3000BRASÍLIA  
Ed. Serra Dourada, 6º andar - sala 612 - SCS  
CEP: 70300-902 - Tel: (61) 3321-2845BELO HORIZONTE  
Av. Álvares Cabral, 397 - salas 1001 e 1002 - Lourdes  
CEP: 30170-001 - Tel: (31) 3222-5232REPRESENTANTE COMERCIAL  
Brasília: EC Comunicação e Marketing - Quadra QS 01  
Rua 210 Lt. nº 34/36, Bloco A, sala 512 Ed. Led Office - Águas Claras  
CEP: 71950-770 - Tels: (61) 99186-6647 - e-mail: opec.eccm@gmail.com

redacao@diariocomercial.com.br | administracao@diariocomercial.com.br | comercial@diariocomercial.com.br | comercialsp@diariocomercial.com.br | homepage: www.diariocomercial.com.br



PROTEÇÃO SOCIAL

# CCJ do Senado aprova um novo seguro obrigatório para veículos

O valor do novo seguro, que é usado para indenizar vítimas de acidentes de trânsito, além de financiar o SUS, gira em torno de R\$ 50 a R\$ 60 por ano, sem diferença entre motos e veículos

**A** Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou na terça-feira (7), por 15 votos favoráveis contra 11, o projeto de lei complementar que recria o seguro obrigatório para donos de veículos, o antigo Dpvat (Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres).

De acordo com o relator da matéria, senador Jacques Wagner (PT-BA), o valor do novo seguro gira em torno de R\$ 50 a R\$ 60 por ano, sem diferença entre motos e veículos, segundo cálculos do Ministério da Fazenda.

"Repare que quando estava na holding de seguradoras, bancada pelas quatro grandes seguradoras que tomavam conta do Dpvat até declinarem, o valor era superior a R\$ 100 para carro e superior a R\$ 200 para a moto. Portanto, havia uma gordura absurda", argumentou Jacques Wagner, acrescentando que como a gestão do seguro ficará com a Caixa Econômica Federal, o valor será reduzido.

O seguro é usado para indenizar vítimas de acidentes de trânsito, além de financiar o Sistema Único de Saúde (SUS) e ações de educação e prevenção de acidentes por meio da Secretaria Nacional de Trânsito. O novo seguro agora deve se chamar Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (Spvat).

Parte da oposição criticou a proposta, alegando que se trata de mais uma despesa a ser paga pelos donos de veículos. O senador Carlos Vianna (Podemos-MG) propôs que apenas seja obrigado a pagar o seguro obrigatório quem não tem seguro privado.



Jacques Wagner: "repare que quando estava na holding de seguradoras, o valor era superior a R\$ 100 para carro e superior a R\$ 200 para a moto"

"Eu, por exemplo, tenho um carro na família, minha filha dirige. O veículo tem um seguro pra isso já, eu já pago esse seguro. Por que você é obrigado a pagar o Dpvat? Por que nós temos que impor isso a toda a sociedade brasileira? Vamos criar o seguro só pra quem não tem", criticou o senador.

O senador Fabiano Contarato (PT-ES), por sua vez, argumentou que o seguro é de caráter solidário, para que todos os donos de veículos ajudem a pagar os custos dos acidentes de trânsito.

"É pago apenas por quem

é proprietário de veículo automotor, enquanto qualquer pessoa pode ser seu beneficiário. Daí a função de proteção social. Se você atropela uma pessoa e você não sabe nem quem é o motorista, impõe-se o recebimento do seguro", explicou Contarato, acrescentando que "são essas pessoas que não têm dinheiro para pagar absolutamente nada e que precisam desse seguro".

O senador Carlos Portinho (PL-RJ) criticou o retorno do seguro, justificando que seria um imposto novo para aumentar a arrecadação federal. "Essa será a quarta, pelo

menos que eu me lembro, votação em que nós estamos dando ao governo a possibilidade de arrecadar mais, aumentando a carga tributária", destacou.

O senador Jacques Wagner negou que a intenção do projeto seja fazer caixa para o governo, mas atender a população afetada por acidentes de automóveis, que ainda procura pelo serviço. "Mesmo depois de o seguro ter terminado em 2021, até 2023, 780 mil pessoas procuraram o Dpvat", justificou.

O projeto em votação, além de criar o seguro obrigatório,

tem sido usado como moeda de negociação entre o Executivo e o Legislativo para compensar o veto presidencial que retirou R\$ 5,6 bilhões em emendas parlamentares do orçamento deste ano, uma vez que a negociação para aprovação do projeto prevê que R\$ 3,6 bilhões da arrecadação do seguro obrigatório sejam usados para o pagamento R\$ 2,4 bilhões em emendas de deputados e R\$ 1,2 bilhão, de senadores. O projeto recebeu uma emenda na Câmara que permite aumentar as despesas da União em R\$ 15,7 bilhões neste ano.

O relator Jacques Wagner negou destaques da oposição à matéria, garantindo que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se comprometeu a vetar o artigo que cria uma multa por atraso no pagamento do novo seguro, conforme pedidos dos senadores Alan Rick (União-AC) e Vanderlan Cardoso (PSD-GO).

"Estou me comprometendo aqui perante os senadores e perante a comissão de que esse item, que é uma penalização excessiva, que veio da Câmara, ele será vetado pelo presidente da República", afirmou.

Criado em 1974, o Dpvat era um seguro obrigatório destinado a indenizar vítimas de acidentes de trânsito em todo o território nacional. A indenização era paga em casos de morte, invalidez permanente total ou parcial e para o reembolso de despesas médicas e hospitalares da rede privada por danos físicos causados por acidentes com veículos automotores de via terrestre ou por suas cargas.

A cobrança foi extinta em 2021, quando a Caixa Econômica Federal assumiu a gestão dos recursos e pagamentos do Dpvat no lugar da Seguradora Líder, que era um consórcio de empresas privadas. Na ocasião, havia um excedente em torno de R\$ 4,3 bilhões, que permitiu a manutenção dos pagamentos do seguro às vítimas de acidentes de trânsito.

Entretanto, o pagamento das indenizações foi suspenso em novembro do ano passado, por falta de saldo no fundo do Dpvat. Agora, com a aprovação do projeto, o seguro anual obrigatório voltará a ser cobrado de proprietários de veículos e continuará a ser operado pela Caixa Econômica Federal.

DESGASTE

# Polícia faz operação contra grupo familiar que fraudou contratos com a Petrobras

A Polícia Civil do Rio de Janeiro a "Operação Prometheus" contra um grupo familiar acusado de fraudar contratos milionários da Petrobras. As companhias envolvidas nas fraudes teriam assinado cerca de 3 mil contratos com a estatal, de 2019 a 2022, totalizando R\$ 26 milhões em pagamentos.

A investigação foi realizada em conjunto com a Petrobras, informou a Secretaria de Estado de Polícia Civil.

A ação lançada na terça-feira pelo Departamento-Geral de Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e à Lavagem de Dinheiro (DGCOR-LD), por meio da Delegacia de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (DCC-LD), tem como objetivo cumprir dez mandados de busca e apreensão na cidade de Cabo Frio, na Região dos Lagos. Até o momento, uma lancha e cinco veículos foram apreendidos.

Segundo as investigações, os suspeitos fazem parte do mesmo grupo familiar e, por meio de cinco empresas, atuaram em conjunto para vender equipamentos fraudulentos para a Petrobras.

Os acusados forneceram peças falsificadas por vários anos, colocando em risco a segurança dos funcionários e causando um grande prejuízo financeiro.

De acordo com as investigações, os materiais entregues não apresentavam as características necessárias, e possuíam marcas de desgaste e oxidação, comprovando que não se tratava de equipamentos novos.

As equipes constataram que se os instrumentos adulterados tivessem sido utilizados, gerariam risco para a vida dos profissionais e segurança das instalações.

Na segunda-feira, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, declarou que o setor de petróleo e gás é peça-chave para estruturar a transição energética e impulsioná-la em grande escala. Para ele, a cooperação internacional entre empresas e governos e arranjos financeiros são essenciais para alavancar a descarbonização e garantir maior eficiência energética, em prol da meta de neutralidade de emissões.

"É o que chamo de desafio universal. Todos terão que cola-



O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, falou sobre a estatal em evento realizado nos Estados Unidos

borar e trabalhar juntos para alcançarmos uma transição energética que não deixe ninguém para trás – não apenas nossos trabalhadores, mas também fornecedores, empresas contratadas e, especialmente, as comunidades dos locais onde atuamos", disse Jean Paul. O presidente falou no painel "Petro-

bras in the Energy Transition: Producing Low Carbon Oil and Preparing for the Future", no primeiro dia da Offshore Technology Conference (OTC), que acontece em Houston (EUA).

Para o presidente da Petrobras, caberá às empresas de petróleo investir na redução das emissões de carbono

(CO2), enquanto também buscam novas soluções para fontes locais de energia. Ele lembrou que a grande vantagem do uso de combustíveis fósseis está no seu baixo custo de transporte e na sua capacidade de armazenar energia de forma líquida. "Diante disso, um dos principais desafios das empresas mundiais

de petróleo é mitigar a necessidade de transportar energia a longas distâncias, em busca de soluções locais", ressaltou.

Prates reforçou o compromisso da companhia em reduzir ainda mais as emissões operacionais da Petrobras até 2030 e a ambição de neutralizar o lançamento de gases de efeito estufa até 2050. "Já somos responsáveis por mais de 20% do CO2 reinjetado no mundo", disse ele, ao se referir ao programa de captura, uso e armazenamento de CO2 (CCUS) da Petrobras.

Além de apostar em projetos de descarbonização, a Petrobras está investindo em pesquisa e no desenvolvimento de projetos de novas fontes de energia e produtos sustentáveis. "Estamos olhando para setores que são similares ao que já fazemos com excelência em termos de logística, operação e soluções financeiras, como, por exemplo, eólicas offshore", afirmou Prates. Ele citou também projetos de energia solar e eólica em terra e de hidrogênio, destacando que a operação com hidrogênio guarda similaridades com a de gás natural.



## DESENVOLVIMENTO

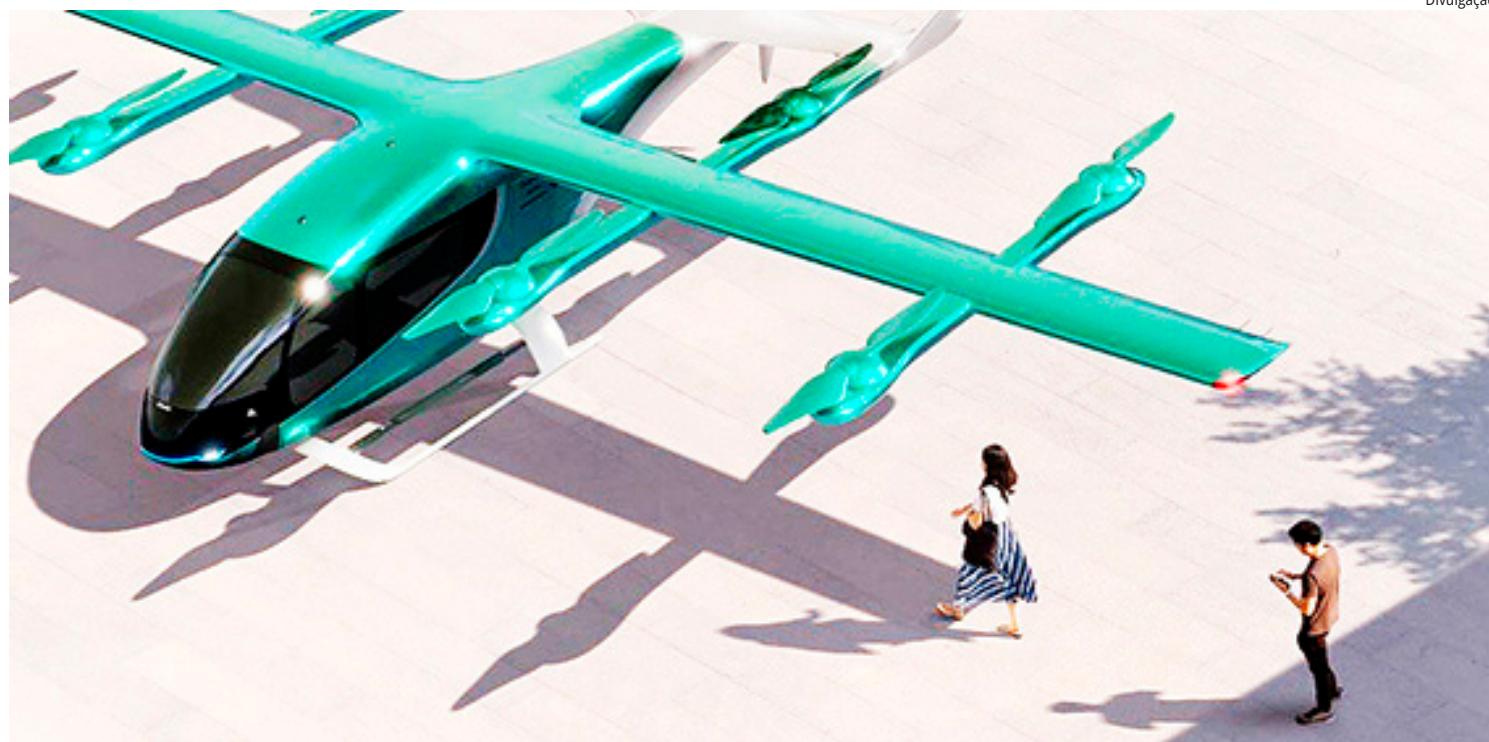
# Eve apresentou prejuízo de US\$ 25 milhões no trimestre

O prejuízo diminuiu apesar do aumento de custos com pesquisas, que foram de US\$ 27,5 milhões entre janeiro e março, contra US\$ 21,5 milhões no ano anterior

**A** Eve, subsidiária da Embraer, registrou prejuízo líquido de US\$ 25,3 milhões no primeiro trimestre de 2024. O montante representa uma melhora de 3% em relação à cifra também negativa de US\$ 25,8 milhões reportada um ano antes.

A companhia destaca que Eve está em estágio de pré-receita. Com isso, não prevê receitas significativas durante a fase de desenvolvimento das aeronaves. "Esperamos que os resultados financeiros estejam principalmente relacionados aos custos associados ao desenvolvimento do programa durante este período"

A empresa ressalta a queda no prejuízo líquido diminuiu apesar do aumento de custos com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). As despesas com P&D foram de US\$ 27,5 milhões entre janeiro e março de 2024 versus US\$ 21,5 milhões no mesmo período de 2023, alta de 28%. A cifra foi impulsionada principalmente pelo Master Services Agreement (MSA) com a Embraer, que realiza diversas atividades de desenvolvimento para a Eve.



A Eve não prevê receitas significativas durante a fase de desenvolvimento das aeronaves, por causa dos custos altos com a preparação do programa

"Esses esforços continuam a se intensificar à medida que o desenvolvimento do eVTOL avança, incluindo a compra de peças, a montagem do primeiro protótipo em escala real e a engenharia contínua, o desenvolvimento de programas e a infraestrutura de testes", diz o release de resultados.

Enquanto isso, as despesas gerais e administrativas (SG&A, na sigla em inglês) subiram de US\$ 6,2 milhões no primeiro trimestre de 2023 para US\$ 6,5 milhões. Segundo a companhia, isso reflete principalmente um aumento no número de funcionários da Eve, bem como da industrialização e outros custos

associados à operação brasileira eVTOL (instalação de Taubaté).

O aumento nas despesas de P&D e SG&A foi parcialmente compensado por um ganho de US\$ 6,3 milhões no primeiro trimestre de 2024 relacionado ao valor justo dos derivativos (devido à marcação a mercado das garantias da Eve), versus

uma perda de US\$ 2,2 milhões no mesmo período de 2023.

A queima de caixa total da Eve com operações e despesas de capital foi de US\$ 35,9 milhões entre janeiro e março, alta de 80% em relação aos US\$ 19,9 milhões reportados um ano antes. "As despesas de P&D associadas ao desenvol-

vimento das aeronaves da Eve foram os principais contribuintes para o maior consumo de caixa durante o trimestre", afirma a companhia.

Já a Embraer registrou prejuízo líquido ajustado de R\$ 63,5 milhões no primeiro trimestre de 2024. O número representa uma redução de 86% em relação ao resultado negativo de R\$ 460,5 milhões reportado no mesmo período do ano passado.

O lucro líquido atribuível aos acionistas da Embraer e o lucro líquido por ADS foram de R\$ 142,7 milhões e R\$ 0,1943 nos três primeiros meses de 2024, comparados a prejuízos de R\$ 368,3 milhões e R\$ 0,5014, respectivamente, entre janeiro e março de 2023.

O Ebitda ajustado da companhia somou R\$ 233,7 milhões, mais do que quadruplicando o resultado de R\$ 53,9 milhões do primeiro trimestre de 2023. A margem Ebitda ajustada ficou em 5,3% ante 1,4% um ano antes.

O Ebit ajustado ficou em R\$ 33,8 milhões, revertendo o número negativo em R\$ 163,9 milhões do mesmo período do ano passado. A margem Ebit ajustada ficou em 0,8% ante 4,4% negativos no primeiro trimestre de 2023.

Já as receitas líquidas totalizaram cerca de R\$ 4,5 bilhões no trimestre, alta de 19% em relação ao ano anterior. A companhia destaca o desempenho do segmento de Aviação Executiva, com crescimento de 2,6 vezes ano sobre ano - a maior receita e número de entregas para um primeiro trimestre dos últimos 8 anos.

A carteira total de pedidos atingiu US\$ 21,1 bilhões - o maior nível dos últimos 7 anos. A da Aviação Comercial registrou um aumento de US\$ 2,3 bilhões (+26% em relação ao trimestre anterior).

## CRÉDITO

## Endividamento das famílias sobe para 78,5%, mas inadimplência fica estável

Os brasileiros ficaram mais endividados na passagem de março para abril, mas o nível de inadimplência manteve-se estável, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A proporção de famílias com contas a vencer passou de 78,1% em março para 78,5% em abril, o segundo

mês seguido de crescimento, apontou a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). O resultado é mais elevado também que o de um ano antes, em abril de 2023, quando 78,3% das famílias estavam endividadas.

Segundo a CNC, o resultado reflete uma maior demanda das famílias por crédito, apro-

veitando a redução nos juros. A entidade prevê que o endividamento siga em trajetória de ascensão, mas alerta para a necessidade de monitoramento do risco de aumento da inadimplência, "especialmente no fim do ano"

A pesquisa da CNC considera como dívidas as contas a vencer nas modalidades car-

tas de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa.

A fatia de consumidores com contas em atraso permaneceu em 28,6% em abril, mesmo resultado visto em março. Em abril de 2023, a proporção de famílias inadim-

plentes era mais elevada, 29,1% tinham contas em atraso.

A proporção de consumidores que afirmaram não ter condições de pagar suas dívidas vencidas, ou seja, que permaneceriam inadimplentes, cresceu de 12,0% em março para 12,1% em abril. Essa parcela era mais baixa em abril de 2023, 11,6%.

"Para conseguir ter maior parte da sua renda disponível, as famílias buscaram aumentar o prazo de pagamento das suas contas. Tanto que o percentual de famílias comprometidas com dívidas por mais de um ano alcançou 32,4%, o maior nível desde abril de 2022", apontou o estudo da CNC. "As famílias continuaram se endividando, apesar do ligeiro aumento da dificuldade de arcar com as contas futuras, graças ao maior tempo disponibilizado para esse pagamento."

Na passagem de março para abril, as famílias de renda mais baixa ficaram mais endividadas, mas reduziram seu nível de inadimplência.

## SAÚDE E BEM ESTAR

por Marvin de Brito



Marvin de Brito é bacharel em educação física, especialista em natação adaptada e ministra aulas particulares, atuando como personal trainer. Faz parte do time de professores da rede de academias da Companhia Athletica.

### A VITALIDADE DAS VITAMINAS

**SE PENSARMOS NO NOSSO** corpo como uma máquina as vitaminas são os lubrificantes e combustíveis que garantem que cada parte dessa máquina, cada engrenagem gire sem problemas. Na ausência desses nutrientes o equilíbrio de nossos sistemas fisiológicos fica comprometido e assim impede que aquelas tarefas básicas do dia a dia, desde a digestão até a produção de energia, sejam realizadas de forma eficiente.

**AS VITAMINAS, ESSENCIAIS E** micronutrientes encontrados nos alimentos, desempenham um papel absolutamente importante no funcionamento em harmonia do nosso organismo. Elas são a base de uma saúde robusta agindo como catalisadora em uma série de processos biológicos importantes.

**AS VITAMINAS, ELEMENTOS** essenciais para o bom funcionamento do corpo são classificadas em duas categorias distintas: lipossolúveis e hidrossolúveis. As lipossolúveis, que incluem vitaminas A, D, E e K, tem a importante capacidade de se dissolverem em gorduras permitindo que sejam armazenadas nos tecidos adiposos do corpo para o seu uso no futuro. Essas reservas garantem um suprimento de forma constante dessas vitaminas mesmo em períodos de falta na dieta.

**POR OUTRO LADO, AS VITAMINAS** hidrossolúveis, como as do complexo B e a vitamina C apresentam uma característica intrigante: não são armazenadas em grandes quantidades no corpo. Isso implica que precisamos de forma constante reabastecer nosso organismo com esses nutrientes importantes pois são rapidamente eliminados através da urina. Essa distinção fundamental entre os dois tipos de vitaminas mostra a importância não apenas de uma dieta equilibrada, mas também da frequência e da variedade dos alimentos consumidos para garantir uma nutrição de qualidade.

**A IMPORTÂNCIA DESSES** nutrientes vai além de qualquer exagero. Suas funções vitais abraçam uma grande variedade de processos essenciais para a saúde e o funcionamento do corpo humano. Desde a produção de energia nas células até o fortalecimento dos ossos e dentes, passando pela regulação do sistema imunológico para combater doenças e infecções, as vitaminas desempenham um papel variado e insubstituível.

**ELAS SÃO FUNDAMENTAIS** para a coagulação do sangue, garantindo que ferimentos sejam cicatrizados de maneira eficaz e desempenham um papel vital na manutenção da visão, protegendo os olhos contra possí-

veis danos e degeneração. Tornar-se claro que uma dieta equilibrada e com variedade de vitaminas é uma necessidade absoluta para garantir o pleno funcionamento de todas essas funções fisiológicas.

**A CARÊNCIA DE VITAMINAS** pode dar espaço uma série de problemas de saúde que vão muito além das já conhecidas deficiências de vitamina D e C. A exemplo da falta de vitamina B12 que pode resultar em anemia megaloblástica, uma condição na qual o corpo produz glóbulos vermelhos anormalmente grandes e disfuncionais, levando a fadiga e fraqueza muscular.

**A AUSÊNCIA DE VITAMINA K** pode trazer problemas na coagulação sanguínea aumentando o risco de hemorragias excessivas e hematomas. A deficiência de vitamina A pode prejudicar a saúde da pele e dos olhos, levando a problemas de visão noturna e ressecamento ocular.

**A FALTA DE VITAMINA E** pode comprometer a saúde do sistema nervoso gerando problemas como neuropatias periféricas e fraqueza muscular. Manter um equilíbrio adequado de todas essas vitaminas nem sempre é uma tarefa simples. Uma dieta desequilibrada, restrições alimenta-

res, condições médicas e o uso de certos medicamentos podem dificultar a absorção eficaz desses nutrientes essenciais para o organismo.

**DADOS REVELAM QUE** uma grande parcela da população mundial não está alcançando as necessidades diárias recomendadas de vitaminas essenciais. Estima-se que mais de 2 bilhões de pessoas em todo o mundo sofrem de deficiências de micronutrientes, incluindo vitaminas A, D, E, C e do complexo B. Essa falta nutricional é atribuída a uma série de fatores que inclui dietas desequilibradas, aumento do consumo de alimentos processados e fast food além de estilos de vida cada vez mais sedentários e estressantes.

**ESTUDOS INDICAM QUE APENAS** cerca de 10% da população mundial consome uma dieta que atende as recomendações de ingestão de vitaminas e minerais. Essa deficiência de nutrientes aumenta o risco de uma série de doenças crônicas, como diabetes, doenças cardíacas e câncer, mas também pode ter impacto na qualidade de vida e na longevidade. Conscientizar sobre a importância desses nutrientes e fazer escolhas alimentares inteligentes torna-se uma necessidade para garantir que nosso corpo receba todos os elementos necessários para funcionar de forma plena.



CONTROLE

# Israel captura a passagem de Rafah para desmontar Hamas

Rafah é um dos principais canais de ajuda humanitária para a Faixa de Gaza, desde que Israel bloqueou outras entradas no início da guerra em 7 de outubro de 2023

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou na terça-feira, 7, que a captura militar da passagem de Rafah, dentro do território de Gaza, é um "passo importante" para desmantelar as capacidades econômicas e militares do Hamas.

A captura da passagem na terça-feira coloca Israel no controle total das fronteiras de Gaza pela primeira vez desde a retirada das tropas em 2005. Rafah era um dos principais canais de ajuda humanitária para a Faixa de Gaza, desde que Israel bloqueou outras entradas no início da guerra, em 7 de outubro de 2023.

A Organização das Nações Unidas (ONU) alertou sobre um possível colapso do fluxo de ajuda aos palestinos devido ao fechamento de Rafah e da outra principal passagem para Gaza, Kerem Shalom, em um momento em que as autoridades dizem que o norte de Gaza está passando por uma "fome total".

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, destacou sua inquietação diante da atividade militar renovada em Rafah pelas Forças de Defesa de Israel. Ele enfatizou que um eventual ataque em larga escala na região representaria uma "catástrofe humanitária".

O chefe da ONU ainda reforçou que o fechamento das passagens de Rafah e Kerem Shalom é especialmente prejudicial para a situação humanitária, que já é "terrível". Por isso, Guterres afirma que os locais devem ser reabertos imediatamente.

O líder das Nações Unidas



Netanyahu afirmou que a captura militar da passagem de Rafah, dentro do território de Gaza, é um "passo importante" para desmantelar o Hamas

ainda alertou que o combustível pode acabar ainda na terça-feira no enclave, o que agravaria a situação para os civis em Gaza, que já não possuem lugares seguros para se abrigarem.

Em meio à incerteza contínua sobre um cessar-fogo em Gaza e uma escalada da operação militar em Rafah, as agências de ajuda da ONU também expressaram profunda preocupação na terça-feira com o fato de que os dois principais pontos de acesso ao enclave permanecem fechados.

Em seu mais recente aviso às autoridades israelenses para que não continuem com as ordens de evacuação em massa do leste de Rafah, o escritório de coordenação de ajuda da ONU, Ocha, insistiu que uma evacua-

ção em massa em tal escala seria "impossível de ser realizada com segurança".

Em seu último comunicado, o Ocha apontou que há nove locais abrigando pessoas deslocadas na área. Os locais de evacuação também abrigam três clínicas e seis armazéns. Além disso, mais de três quartos da Faixa de Gaza estão sob ordens de evacuação.

Segundo o escritório da ONU, qualquer grande incursão em Rafah levará os residentes e as pessoas deslocadas a ultrapassar seu ponto de ruptura. A advertência relacionada às passagens de Rafah e Kerem Shalom foi feita após um apelo urgente do secretário-geral na segunda-feira para que os dois lados "façam um esforço extra"

e cheguem a um acordo para pôr fim a sete meses de conflito.

Em Genebra, o porta-voz do Ocha, Jens Laerke, informou a jornalistas que as autoridades israelenses não haviam concedido permissão para chegar à passagem de Rafah.

Ele disse que atualmente o Ocha não tem nenhuma presença física na passagem de Rafah, pois o acesso a essa área para fins de coordenação foi negado pela organização do governo israelense que supervisiona as entregas de ajuda em Gaza.

Laerke alertou ainda que os estoques humanitários existentes em Gaza não devem durar mais do que um dia. Ele também observou que Rafah é o único ponto de entrada de com-

bastível, sem o qual geradores, caminhões e equipamentos de comunicação não podem funcionar.

Sem entrada de combustível por um período prolongado, a operação humanitária deve cessar, adicionou. Para ele, as forças israelenses estão "ignorando" todos os avisos sobre o que isso poderia significar para a operação humanitária em toda a Faixa.

O Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef, também alertou que um ataque militar a Rafah complicaria enormemente a entrega de ajuda.

Os trabalhadores humanitários divulgaram novos dados que confirmam o grande impacto negativo da guerra sobre as mulheres e meninas abrigadas em Rafah.

DESINFLAÇÃO

## Membro do Fed evita descartar nova alta de juros este ano

O presidente da distrital do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) em Minneapolis, Neel Kashkari, evitou descartar a possibilidade de a autoridade monetária voltar a subir juros. "Não é o cenário mais provável, mas não posso descartá-lo", afirmou, em painel durante fórum do Milken Institute.

O dirigente, que não vota nas reuniões deste ano do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês), disse esperar que o banco central americano mantenha a taxa básica inalterada por mais tempo.

Para ele, a instituição deve ser "paciente" para avaliar a totalidade dos indicadores econômicos. Kashkari lembrou que, em março, projetava dois cortes de juros para 2024.

O dirigente explicou que ainda não sabe se manterá essa previsão e que pode reduzi-la para apenas um ou nenhum, a depender da evolução dos dados.

Kashkari reconheceu que o relatório de emprego dos Estados Unidos (payroll) em abril veio "mais fraco que o esperado", mas ressaltou que o mercado de trabalho norte-americano ainda exibe resiliência.

O dirigente disse que, após dois meses de indicadores "ruins" de inflação, o Fed não pode se deixar enganar por um único mês que mostre os preços caminhando "na direção correta". "Temos que ver múltiplas leituras boas de inflação", destacou.

Kashkari reforçou compromisso com a meta de 2% de inflação. Para ele, os índices de preços na casa dos 3% representam um foco de preocupação.

O dirigente assegurou que o Fed não será influenciado pelas eleições ou pela política, com contínuo foco na evolução dos indicadores econômicos. Na visão dele, a política monetária tem tido efeito na economia, embora não tão forte quanto esperado.

Ele reforçou ainda que a barra para subir juros agora está bem elevada, "mas não infinita".

O presidente do Federal Reserve disse que elevou "modestamente" sua perspectiva sobre a taxa neutra de juros nos EUA, de 2,0% a 2,5%, no gráfico de pontos que os dirigentes divulgam a cada duas reuniões de política monetária. Kashkari argumentou que a possibilidade de o mercado estar precificando incorretamente o nível dos juros neutros explicaria o porquê de a atividade econômica americana continuar resiliente diante do ciclo de aperto monetário.

"É claro que os meus colegas e eu estamos muito satisfeitos com o fato de o mercado de trabalho ter se mostrado resiliente, mas, com a inflação no trimestre mais recente andando de lado, levantam-se questões sobre o quão restritiva realmente está a política", escreveu Kashkari.

O dirigente apontou que o progresso na desinflação visto no segundo semestre de 2023 parece ter estancado no primeiro trimestre de 2024.

"A questão que enfrentamos agora é se o processo desinflacionário ainda está em curso, e apenas levando mais tempo que o esperado, ou se a inflação está estacionando em cerca de 3%, sugerindo que o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês) tem mais trabalho a fazer", disse ele, acrescentando que o mercado de trabalho também permanece forte, com a taxa de desemprego em 3,9%.

Kashkari observou que a posição da curva de juros atual, que está invertida, sugere que os mercados percebem o nível da política monetária como restritiva em relação ao patamar neutro.

AVANÇOS

## Apple lança novos modelos do iPad, com foco em IA

A Apple apresentou na terça-feira o novo e revolucionário iPad Pro com um design fino e leve, levando a portabilidade e o desempenho a outro nível. Disponível em prateado e preto-espacial, o novo iPad Pro vem em dois tamanhos: um modelo grande de 13 polegadas e um modelo superportátil de 11 polegadas. Os dois tamanhos contam com a tela mais avançada do mundo — uma nova e revolucionária tela Ultra Retina XDR com a moderna tecnologia OLED em camada dupla, que oferece uma experiência visual inigualável.

O desenvolvimento do novo iPad Pro só foi possível graças ao novo M4, o chip da Apple de última geração que representa um salto enorme em desempenho e capacidade. O M4 conta com um novo mecanismo de tela que possibilita a suavidade, a cor e o brilho da tela Ultra Retina XDR. Com uma nova CPU, uma GPU de última geração desenvolvida com base na arquitetura do M3, e o Neural Engine mais poderoso que já criou, o novo iPad Pro é um aparelho melhor para inteligência artificial.

Os novos acessórios também realçaram as características e os recursos avançados do iPad Pro. O Apple Pencil Pro traz novas interações que elevam a experiência com esse acessório, e um novo Magic Keyboard mais fino e leve com mais recursos.

"O iPad Pro abre novas possibilidades para profissionais de diversas áreas e é perfeito para qualquer pessoa que queira ter a melhor experiência com o iPad, com a combinação das melhores telas do mundo, desempenho extraordinário dos chips mais recentes da série M e acessórios avançados — tudo em um design portátil", afirmou John Ternus, vice-presidente sênior de Engenharia de Hardware da Apple.

O novo iPad Pro oferece 1.000 nits de brilho em tela cheia para conteúdo SDR e HDR, e pico de 1.600 nits para HDR. Nenhum outro aparelho de sua categoria atinge esse nível de alcance dinâmico extremo. A tecnologia OLED em camada dupla permite controlar a cor e a luminância de cada pixel em um nível abaixo do milissegundo, o que resulta em uma precisão do XDR jamais vista. Os pontos de luz especular em fotos e vídeos estão ainda mais brilhantes, as áreas com sombra ou pouca luz têm um nível de detalhe maior do que nunca em um iPad, e a tela responde ainda melhor ao conteúdo em movimento.

Pela primeira vez em um iPad Pro, profissionais podem escolher a nova opção de vidro nano-texture, perfeita para processos avançados que precisam de gerenciamento de cores.

ENCONTROS

## Atriz pornô depõe pela 1ª vez em julgamento de Trump

A atriz pornô Stormy Daniels, cujo relato de um encontro sexual com Donald Trump levou ao primeiro julgamento criminal de um presidente americano, fala pela primeira vez durante um depoimento no tribunal de Manhattan na terça-feira, 7. Em um testemunho que já passa de duas horas, ela detalhou os encontros que teve com Trump em troca de aparecer em seu programa de televisão.

Daniels, que recebeu US\$ 130 mil (R\$ 454 mil) em 2016 do advogado pessoal de Trump em troca de seu silêncio, é a maior testemunha a depor até agora no caso. Seu depoimento traz à tona um escândalo que ameaçou descarrilar a candidatura de Trump e pairou sobre sua presidência, mudando o curso da política americana. Esta é a primeira vez que Daniels relata sua versão estando na mesma sala que Trump desde que sua história se tornou pública seis anos atrás.

No seu depoimento, Daniels descreveu como Trump a conquistou com uma possível oferta de aparecer em seu programa televisivo, "O Aprendiz". Ela o descreveu como "pomposo" e "arrogante" - e também perguntou se ele era casado. Trump, sentado a apenas alguns metros

do banco das testemunhas, manteve uma expressão carncuda durante todo o tempo, e em certo ponto pareceu murmurar um palavrão.

A atriz, que disse ter tido relações sexuais com Trump em 2006, estava vendendo essa história à imprensa uma década depois, nos últimos dias da campanha presidencial entre Trump e Hillary Clinton. Mas o advogado e conselheiro de longa data do ex-presidente, Michael Cohen, fez um acordo para enterrar a história antes do dia da eleição. O ex-presidente é acusado de falsificar registros comerciais para encobrir seus reembolsos ao advogado.

Daniels deu detalhes explícitos aos jurados sobre o encontro com Trump em um torneio de golfe em 2006 na área de Lake Tahoe, Nevada, o qual levou a um encontro sexual em sua suíte de hotel lá. Ela disse que viu Trump pela última vez durante vários encontros em 2007, quando ainda esperava aparecer em seu programa. Trump nega ter tido relações sexuais com a atriz.

Pouco antes da corte para para um intervalo de almoço, ela falou sobre receber US\$ 130 mil pouco antes das eleições de 2016 para permane-

cer em silêncio sobre o encontro. Daniels disse que não foi motivada pelo dinheiro.

Ela contou que tinha uma boa saúde financeira quando decidiu autorizar sua gerente Gina Rodriguez a comercializar sua história com Trump durante o ciclo eleitoral presidencial de 2016. Daniels disse que não tinha intenção de abordar Cohen ou Trump para que comprassem sua história. "Minha motivação não era dinheiro, era divulgar a história", disse.

Inicialmente, ela não recebeu nenhum interesse de veículos de notícias. Mas isso mudou após o lançamento da fita "Access Hollywood" em outubro de 2016, um mês antes da eleição. Daniels testemunhou que soube por meio de Rodriguez que Cohen estava interessado em comprar seu silêncio. "Eles estavam interessados em pagar pela história, o que era a melhor coisa que poderia acontecer porque meu então marido não descobriria", disse Daniels.

Esta manhã, Trump postou no Truth Social, sua rede social, uma mensagem irritada dizendo que havia acabado de saber quem seria a próxima testemunha e que seus advogados "não tinham tempo" para se preparar.



## FAKE NEWS

# Lula: é preciso regular a internet

O presidente afirmou que é necessário usar a tecnologia para promover melhoria da sociedade

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse, na terça-feira, 7, que trabalha com a vontade de que, em algum momento, "o Congresso Nacional, a sociedade brasileira e os internautas do mundo se deem conta de que é preciso existir uma certa regulação" da internet. A declaração foi dada após o petista afirmar que "tem muitas fake news sobre o Rio Grande do Sul", Estado que passa pela maior enchente de sua história e tem pelo menos 385 cidades atingidas pelas fortes chuvas.

Para o chefe do Executivo, é necessário utilizar a tecnologia para promover "uma melhoria civilizatória da humanidade, e não uma piora". Durante o programa "Bom dia, Presidente" - uma versão do "Bom Dia, Ministro" - da EBC, Empresa Brasil de Comunicação, Lula disse que "o bicho está solto, tem muita gente ruim, tem muita gente falando mentira e pregando ódio".

Em relação aos trabalhos na região, o presidente disse que viu "vídeo de gente desacreditando das Forças Armadas" e "desmerecendo as pessoas que estão trabalhando" no Estado. Para ele, "um país que tem os seres humanos com tamanha bondade como o Brasil, não merecia essa indústria de fake news, mentirosa e até 'canalha' que vive pregando mentira e detur-

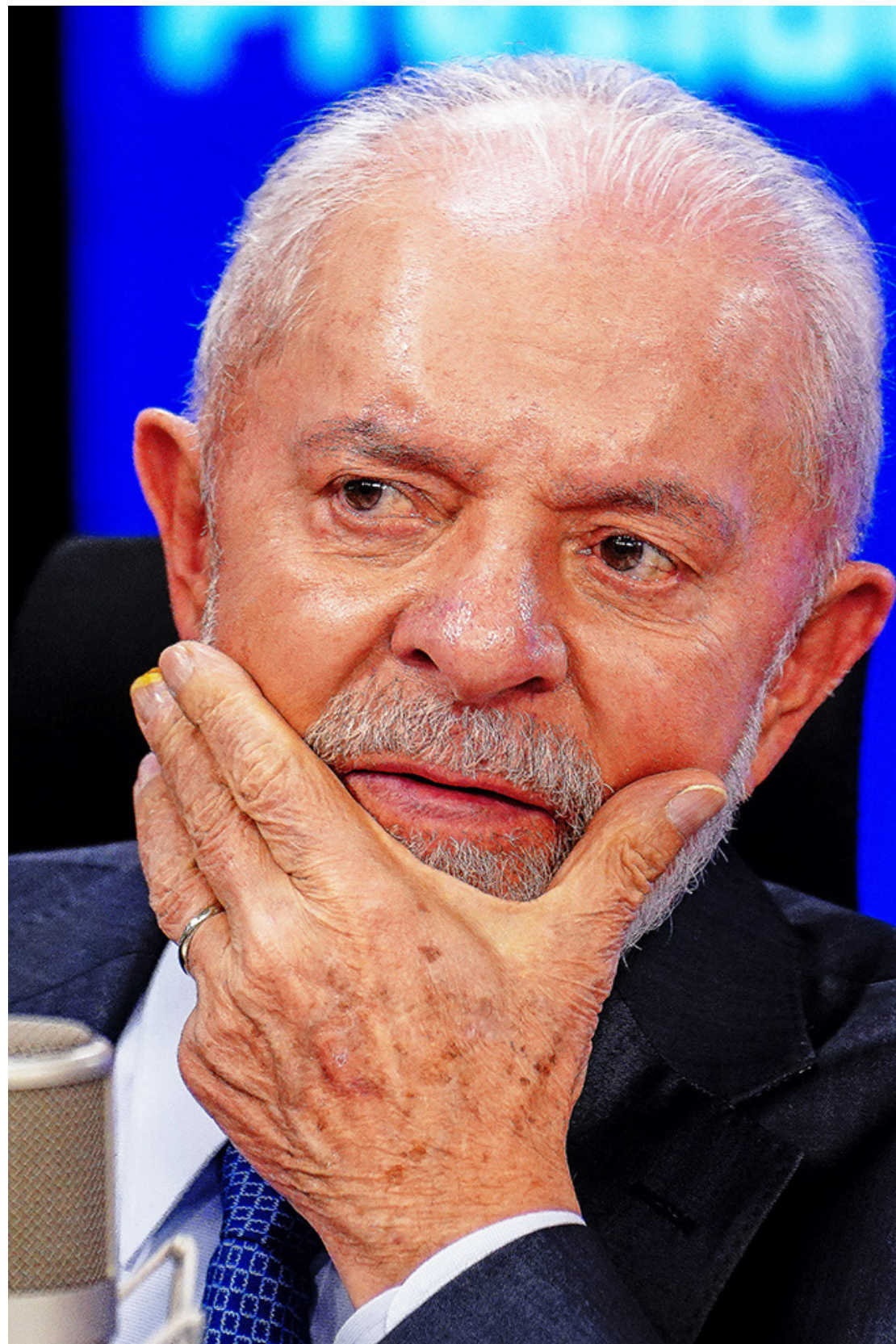
pando falas".

A indignação do presidente se deu porque, de acordo com ele, há uma grande quantidade "de pessoas que estão trabalhando (no Estado), não só das Forças Armadas, das Polícias Militar, Civil e Federal, da Força Nacional, não apenas as pessoas que ganham salário para trabalhar, mas também voluntários". "O que mais me apaixonou é a quantidade de gente no Brasil inteiro preocupada em ajudar o Rio Grande do Sul", completou Lula.

As informações falsas que circulam sobre a tragédia climática no Estado gaúcho, como um vídeo que atribui o resgate de vítimas apenas ao governo de São Paulo, na opinião do petista apenas atrapalham e "não ajudam" a melhorar a situação. "Um país não pode ir para frente desse jeito", afirmou o presidente.

Citando a destinação de emendas parlamentares para auxiliar as vítimas do desastre, Lula disse que apesar de ter muita gente querendo ajudar o Estado, que já registra 85 mortes em decorrência da tragédia, "é preciso tomar cuidado porque tem gente que não quer ajudar, que está apostando na desgraça e quer que não dê certo".

Ao ser questionado sobre o clima de união no País, incitado pela busca de auxílio às vítimas gaúchas, o presidente respondeu que sente que o clima melhorou "e tende a melhorar



Lula: "um país que tem os seres humanos com tamanha bondade como o Brasil, não merecia essa indústria de fake news"

mais" porque as pessoas estão vendo "que o governo está trabalhando". Ele ainda afirmou que a população vai "começar a deixar de lado as pessoas raivosas, mentirosas e que pregam o ódio".

Assim como alguns apoiadores do presidente, durante a entrevista, Lula citou as enchentes que ocorreram no sul da Bahia e em Minas Gerais em 2021, quando o então presidente Jair Bolsonaro (PL) viajou de férias para o litoral paulista e para Santa Catarina e disse que esperava "não ter que retornar antes" do previsto por causa da

situação.

O chefe do Executivo disse que é importante lembrar o momento para que as pessoas não acreditem em informações falsas e vejam que o governo Lula está trabalhando para lidar com as chuvas no Sul do País que, segundo um prognóstico realizado nesta segunda-feira, 6, deve persistir por ao menos mais 10 dias na Grande Porto Alegre.

Na quarta-feira, 8, o Navio-Aeródromo Multipropósito (NAM) "Atlântico", o maior navio de guerra da América Latina, será enviado ao Estado pela Marinha do Brasil para apoiar

a população que sofre com escassez de água, combustível, mantimentos e profissionais da saúde. O objetivo é que, com a chegada da embarcação e de demais navios, as equipes de resgate recebam reforços para continuar com o trabalho de salvamento de moradores ilhados.

De acordo com o último balanço da Defesa Civil, divulgado na segunda-feira, 6, quase 154 mil pessoas estão desalojadas e mais de 47 mil estão em abrigos públicos. Os desaparecidos somam 134 e, ao todo, mais de 1 milhão de pessoas já foram afetadas pelas chuvas.

## MINAS

Waldemir Barreto - Agência Senado



Aziz: "Cabral conseguiu habeas corpus"

## CPI quebra sigilos de ex-engenheiro da Braskem

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Braskem aprovou na terça-feira (7) a quebra dos sigilos telefônico, telemático, fiscal e bancário do ex-engenheiro da mineradora Paulo Roberto Cabral de Melo, responsável por monitorar a segurança das minas de sal-gema em Maceió ao longo dos anos.

O profissional deveria ter comparecido na terça-feira à Comissão, mas faltou a sessão. Com isso, a CPI determinou a convocação dele de forma coercitiva na próxima semana.

O presidente da Comissão, senador Omar Aziz (PSD-MA), relatou que o técnico conseguiu habeas corpus do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que lhe permitia ficar em silêncio na CPI, mas não se ausentar.

"Ele não compareceu e virá na semana que vem sob vara por ter se ausentado da CPI. Então, na semana que vem, o Sr. Paulo Roberto estará aqui, e a gente vai tomar as providências jurídicas e legais para que ele venha depor e falar sobre as questões que interessam à CPI", afirmou Aziz.

Ao final da sessão, a Comissão aprovou o requerimento apresentado pelo relator da CPI, senador Rogério Carvalho (PT-SE), quebrando os sigilos de Paulo Cabral de Melo.

A extração de sal-gema pela mineradora em Maceió foi a responsável pelo afundamento de bairros inteiros da capital alagoana, o que causou o deslocamento de, ao menos, 40 mil pessoas que precisaram abandonar as próprias casas.

Com a quebra dos sigilos, a CPI poderá acessar quais ligações o técnico da Braskem fez desde 2005, além do tempo de duração de cada ligação. Também receberá documentos e e-mails armazenados no Google e informações sobre suas contas no aplicativo Whatsapp e em redes sociais, entre outras informações.

Já os sigilos bancário e fiscal serão quebrados desde 1976, ano em que Paulo Cabral de Melo começou a atuar na mineração em Maceió, até o momento presente.

De acordo com o relator, a quebra dos sigilos é fundamental para apurar as responsabilidades da Braskem na tragédia de Maceió. "Em razão do vasto período no qual participou da atividade de extração de sal-gema, trata-se de figura central na apuração dos ilícitos praticados pela Braskem (e empresas antecessoras) em Maceió", argumentou Carvalho.

Os danos causados pela mineração do sal-gema em Maceió poderiam ser evitados, segundo argumento na CPI na terça-feira o ex-diretor do Serviço Geológico do Brasil (SGB), Thales de Queiroz Sampaio. Segundo ele, a Braskem não respeitou as normas de segurança exigidas.

"Esses planos elaborados pelo engenheiro de minas Paulo Cabral - que eu conheço, é um profissional conceituado - por si só não garantiriam a exploração da lavra de forma sustentável", afirmou, acrescentando que "faltou a parte de monitoramento, a parte de monitorar constantemente, por vários métodos".

## IMPACTO FISCAL

# Pacheco diz que inclusão de carreiras na PEC do Quinquênio deve ser discutida

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defendeu na terça-feira, 7, em entrevista à Globonews, que a proposta de emenda à Constituição (PEC) que concede um adicional a juizes, promotores e outras carreiras do topo do serviço público seja restringida. A proposta, conhecida como PEC do Quinquênio, foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e encontra-se na fase de discussão no plenário do Senado.

Pacheco defendeu "cautela" na discussão sobre o assunto e que a inclusão de novas categorias, especialmente as ligadas ao Poder Executivo, seja negociada com o governo e tenha a estimativa de impacto fiscal.

"Vamos ter cautela. O que causou mais preocupação por parte do Executivo, com a extensão a outras carreiras que importam ao Executivo e que podemos gerar efeito cascata aos Estados. Esse cuidado vamos ter. Não se pode, de fato, por emendas, incluir carreiras sem estudo de impacto orçamentário, sem dialogar com o Executivo, que é quem vai pagar", disse.

O Ministério da Fazenda estima que o custo anual do

pendurcalho concedido para integrantes do Judiciário e do Ministério Público pode chegar a R\$ 40 bilhões. O Planalto negocia com o Senado a possibilidade de alteração no texto, restringindo as categorias que serão beneficiadas ou retirando os aposentados do rol de agraciados.

O presidente do Senado enfatizou, porém, que esse debate já foi feito com o Judiciário - responsável pelos magistrados, por exemplo. "Agora, a PEC sobre juizes e promotores já foi dialogada por anos com o Judiciário", defendeu Pacheco.

Segundo o senador, é necessário reconhecer a importância de carreiras do Ministério Público e do Judiciário. Segundo ele, a combinação de PEC do Quinquênio e fim dos supersalários significará economia para os cofres públicos. Ainda argumentou que, "em regimes autoritários, os primeiros a serem atacados são os juizes", como forma de defender a valorização de carreira para esses servidores.

Pacheco é autor da PEC, que prevê a volta do pagamento de Adicional por Tempo de Serviço (ATS) para as categorias a cada cinco anos. O texto estabelece



Pacheco: "o que causou mais preocupação por parte do Executivo é que pode gerar efeito cascata nos Estados"

um acréscimo de 5% nos salários a cada período, que podem chegar até o máximo de 35%.

O presidente do Senado disse ainda que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, indicou a ele que o tema desoneração da folha de pagamentos voltará à negociação nas próximas semanas via Ministério da Fazenda e Casa Civil.

O presidente do Senado disse ter expectativa de que uma solução sobre o assunto possa vir nos próximos dias.

Pacheco repetiu o que vem dizendo há algumas semanas. Classificou a ação do governo federal no Supremo Tribunal Federal contra a desoneração como um "erro primário" e defendeu que a discussão

sobre o assunto aconteça na esfera política, e não no Judiciário.

Segundo o presidente do Senado, a conversa com Lula na semana passada foi "muito boa". Foi nesse encontro que o presidente da República teria se comprometido a dar mais atenção ao tema, de acordo com Pacheco.



ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA

# Mineradoras terão que pagar R\$ 79,6 bilhões por prejuízos

Se o valor não for depositado em juízo no prazo de 15 dias, a União pede que a Justiça determine o bloqueio de ativos financeiros das empresas envolvidas



Mariana: passados mais de nove anos da tragédia, considerada o maior desastre ambiental no Brasil, as mineradoras e as autoridades não alcançaram um entendimento para a reparação dos danos

**A** Advocacia-Geral da União (AGU) pediu à Justiça Federal de Minas Gerais que obrigue as mineradoras Samarco, Vale e BHP a depositar em juízo, no prazo de 15 dias, R\$ 79,6 bilhões em reparação a prejuízos. As empresas respondem pelo rompimento da barragem de Fundão em Mariana (MG), ocorrido em novembro de 2015.

A quantia corresponde à atualização monetária da condenação das empresas por danos morais coletivos, no valor de R\$ 47,6 bilhões. A sentença foi proferida pela 4ª Vara Federal Cível e Agrária de Belo Horizonte, em ação civil pública aberta pelo Ministério Público Federal (MPF).

A AGU quer que a Justiça Federal determine o cumprimento imediato da sentença, mesmo que ainda haja recursos das empresas pendentes

de julgamento. "Já é hora do Estado e da sociedade brasileira receberem uma resposta concreta", diz a petição apresentada pela União.

"Este não é um processo judicial ordinário, que permite que aguardemos o trânsito em julgado da decisão para que ela tenha efeitos práticos. Não podemos esperar mais uma década. É premente a execução provisória do título, pois o meio ambiente e as pessoas afetadas têm urgência na reparação e as causadoras do dano não podem permanecer em situação de conforto, atuando de forma a procrastinar os processos e a responsabilização pelos efeitos de seus atos."

Se o valor não for depositado em juízo no prazo, a União pede que a Justiça determine o bloqueio de ativos financeiros das empresas e, caso a medida seja insuficiente para obtenção do valor cobrado, que seja ordenado: penhora de ações com cotação em bolsa de valo-

res; bloqueio de bens imóveis; bloqueio da distribuição de lucros e dividendos a acionistas; e penhora de 5% do faturamento.

Passados mais de nove anos da tragédia, considerada o maior desastre ambiental causado pelo setor de mineração no Brasil, as mineradoras e as autoridades não alcançaram um entendimento para a reparação dos danos causados.

Ocorrido em 5 de novembro de 2015, o rompimento de uma barragem da mineradora Samarco, localizada na zona rural de Mariana (MG), liberou no ambiente 39 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério. Dezenove pessoas morreram. A lama devastou comunidades e deixou um rastro de destruição ambiental ao longo da bacia do Rio Doce, chegando até a foz no Espírito Santo.

Para reparar os danos causados na tragédia, um Termo

de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) foi firmado em 2016 entre o governo federal, os governos de Minas Gerais e do Espírito Santo, a Samarco e as acionistas Vale e BHP Billiton. Com base nele, foi criada a Fundação Renova, entidade responsável pela gestão de mais de 40 programas. Todas as medidas previstas deveriam ser custeadas pelas três mineradoras.

Há negociações em andamento para repactuar o processo reparatório. O objetivo é selar um novo acordo que solucione mais de 80 mil processos judiciais acumulados. Nos processos, existem questionamentos sobre a falta de autonomia da Fundação Renova, os atrasos na reconstrução das comunidades destruídas, os valores indenizatórios e o não reconhecimento de parcela dos atingidos, entre outros tópicos.

Na semana passada, a União e o Espírito Santo rejei-

taram uma nova proposta de R\$ 90 bilhões para reparação integral dos danos provocados pela tragédia de Mariana (MG). A quantia englobaria tanto danos materiais como os danos morais coletivos e foi considerada insuficiente pelas autoridades.

O governo mineiro adotou posicionamento diverso e avaliou que houve avanços na nova proposta. Manifestou interesse em negociar com base nela, mas acrescentou que irá solicitar ajustes às mineradoras.

Nas negociações, mediadas pelo Tribunal Regional Federal da 6ª Região, os governos pleiteavam o total de R\$ 126 bilhões e tinham o apoio das instituições de Justiça que também compõem a mesa: Ministério Público Federal (MPF) e pela Defensoria Pública da União, além dos ministérios públicos e das defensorias públicas dos dois estados atingidos.

DESAFIO

Felipe Sampaio - SCO - STF



Cármen: "a liberdade está garantida"

## Cármen Lúcia diz que liberdade de expressão vem sendo capturada

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia disse na terça-feira, 7, que a liberdade de expressão, apesar de compor os direitos centrais de uma democracia, "vem sendo capturada, nos últimos tempos, por aqueles que a usam para fazer o mal". Classificando o tema como desafiador, a magistrada afirmou que o momento atual é uma "grande distopia".

Em discurso no evento "Liberdade de imprensa no Brasil: da Constituição à realidade", a magistrada explicou que é necessário compreender como se dão os direitos individuais em uma sociedade. "A liberdade de se expressar está garantida. Este instrumento é algo válido para qualquer um de nós, mas se eu usar para jogar na cabeça de alguém e isso fizer mal à pessoa, ele se torna o instrumento de um crime. Simples assim", disse Cármen Lúcia, com um objeto na mão para usar como exemplo.

Segundo a ministra, a liberdade para que os indivíduos se expressem, seja "pela palavra, pela arte ou qualquer tipo de manifestação", é garantida pela Constituição e resguardada pelo Direito. No entanto, ela ressaltou que "a expressão que destrói o outro, como se apenas (um indivíduo fosse) detentor deste direito, não está resguardada e nunca esteve".

Para a magistrada, existe um "ecossistema das liberdades" que pode ser alterado pela atuação individual e, por isso, não pertence a uma pessoa só. "Você exerce (o direito à liberdade) individualmente, mas em uma sociedade", completou a ministra, que ainda citou a Bíblia para dizer que "a palavra" é capaz de fazer o bem e o mal.

"Está na Bíblia que da mesma boca que sai a saliva que apaga o fogo sai o sopro que faz arder o fogo. Nós temos que saber o que nós queremos que saia de nós em relação aos outros: se queremos botar fogo ou apaziguar os ânimos. Esse é o sentido do direito à informação e esse é o sentido das liberdades", disse.

A ministra afirmou ainda que a dificuldade do País não é criar leis, já que ela considera que "nós brasileiros somos craques em fazer ótimas leis", mas sim "aplicar e cumprir as leis que nós temos", compreendendo o espaço dos direitos individuais na sociedade. Exemplificando, ela disse que "nunca ninguém questionou" se o crime de injúria configura "censura".

Cármen Lúcia disse que, constitucionalmente, a "censura é proibida" no Brasil, porque "a censura significa a impossibilidade de você livremente expressar aquilo que é a sua certeza sobre um fato, uma pessoa ou uma coisa, sem que isso signifique a destruição da liberdade do outro".

Para ela, "viver com o outro significa ter cuidado com o todo e não achar que você é melhor que o outro e ser um pequeno tirano que pode mandar e desmandar segundo a sua conveniência". Essa atitude, na opinião da ministra, é capaz de deformar a realidade e "criar novas formas de escravidão".

O evento, com a presença da ministra do Supremo, foi realizado pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), em parceria com a ESPM e a Embaixada e Consulado dos Estados Unidos.

QUADRO ESTÁVEL

# Bolsonaro responde bem a tratamento, mas ainda não tem previsão de alta

O ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) responde bem ao tratamento no Hospital Vila Nova Star, em São Paulo, onde está internado desde a noite de segunda-feira, 6. Segundo o boletim médico, divulgado na manhã de terça-feira, 7, o político encontra-se "estável e sem febre" e "permanece com boa resposta clínica ao tratamento".

A nota, assinada pelo diretor-geral do hospital, Daniel Favaro Del Negro, e pelo diretor clínico, Paulo Marcelo Gehm Hoff, informa que Bolsonaro está recebendo antibióticos e medidas de prevenção de trombose venosa. Ele foi diagnosticado com erisipela,

infecção de pele causada por bactérias.

O ex-presidente participava de eventos partidários em Manaus, no Amazonas, quando foi internado por duas vezes. Bolsonaro chegou à capital paulista pouco depois das 19 horas da segunda, foi transferido de ambulância, escoltado por dois carros, até o hospital na zona sul, e deixou o veículo em uma cadeira de rodas.

Inicialmente, estava previsto que Bolsonaro fosse transferido para Brasília, mas um desconforto na região do abdômen fez com que se alterasse o destino.

O médico-cirurgião Antônio Luiz Macedo, que o acompa-

nha desde a facada sofrida na campanha eleitoral de 2018, é o responsável pelo atendimento, com o cardiologista Leandro Echenique.

Os boletins médicos estão sendo distribuídos pelo advogado Fabio Wajngarten, responsável pela logística da viagem entre Manaus e São Paulo, segundo o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente.

Wajngarten disse que não há previsão de alta e que pretende prestar informações sobre o quadro de saúde do ex-presidente, pelo menos, duas vezes ao dia.

Nas redes sociais, Bolsonaro não atualiza seu quadro

de saúde desde domingo, 5, mas segue fazendo postagens críticas ao governo e à esquerda. A mais recente reclama de outros países que cobram medidas de sustentabilidade do Brasil e "tentam enfiar o que não cumprem goela abaixo dos outros".

Bolsonaro foi internado, em Manaus, no sábado, 4, mas deixou o hospital no mesmo dia para cumprir agenda do PL. "Apareceu um caso de erisipela. Não dormi a noite passada toda. Minha esposa e os médicos não queriam que eu viesse, mas tinha compromisso aqui. Sou meio duro na queda. Então, eu vim e fui bem tratado pelos médicos", disse.

Menos de 24 horas depois,

no domingo, 5, ele voltou a receber tratamento médico. Antes de retornar ao hospital, Bolsonaro discursou aos apoiadores, durante um evento estadual do PL Mulher, com o braço enfaixado, e afirmou que havia sido internado, no Hospital Santa Júlia de Manaus, com erisipela e desidratação.

Não é a primeira vez que enfrenta o problema. Em 2022, Bolsonaro contraiu a mesma infecção, erisipela, após perder as eleições, tendo cancelado agendas em novembro daquele ano.

À época, o então vice-presidente, Hamilton Mourão, disse que a doença impedia o então presidente de vestir calças.



## DESASTRE NATURAL

# Porto Alegre decreta racionamento de água e esvazia abrigo e bairros

O prognóstico de pesquisadores é que a enchente vá se estender por ao menos mais 10 dias e, com a situação, os cientistas do IPH voltaram a divulgar um mapa com potenciais áreas alagáveis

A prefeitura de Porto Alegre indicou o esvaziamento parcial dos bairros Menino Deus, na zona sul, e Cidade Baixa, na região central, após problemas com choques elétricos em uma casa de bombas do sistema contra enchente. A medida foi anunciada na segunda-feira, 6, causando correria e engarrafamentos.

Com a indicação, foi necessário esvaziar a central de triagem de abrigos, que funcionava no Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues (conhecido pelo Teatro Renascença). No espaço, desabrigados eram recebidos e, depois, encaminhados para outros locais. O trânsito foi liberado nas faixas exclusivas de ônibus, para reduzir os engarrafamentos. Cerca de 9 mil pessoas estão em abrigos, além das que estão em casas de amigos e parentes.

Um decreto de racionamento de água foi publicado na segunda, diante do funcionamento de apenas duas das seis estações de tratamento e de forma abaixo do normal. A indicação é que o consumo envolva apenas o essencial. Atividades como lavagens automotivas, de calçadas e fachadas, rega de jardins e gramados, bem como uso em salões de beleza, clínicas estéticas, academias, em banho e tosa de animais devem ser evitadas. As decisões valem até que seja retomada a regularidade no abastecimento de água em Porto Alegre.

"Estamos vivendo um desastre natural sem precedentes em Porto Alegre e no Rio Grande, e todos precisam contribuir. O desabastecimento é real e vai levar tempo até ser retomado com regularidade. Estamos buscando alternativas em diferentes frentes, mas a consciência de cada cidadão é decisiva para não piorar o cenário", disse o prefeito Sebastião Melo.

O prognóstico de pesquisadores é que a enchente vá se estender por ao menos mais 10 dias. Com a situação, os cientistas do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) voltaram a divulgar um mapa com potenciais áreas alagáveis na cidade. A ferramenta mostra locais propensos a alagamentos no caso de falha no sistema contra enchentes. No momento, apenas cerca de 5 das 23 casas de bombas estão operando, segundo a prefeitura, as quais são necessárias para retirar a água da zona urbana.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) divulgou que a "água está avançando rapidamente pela região da Cidade Baixa e Menino Deus". A estimativa é que a enchente possa chegar a até 1,5 m de altura acima do nível de algumas vias dos dois bairros. Ao todo, o Guaíba está com 5,27 m (a cota de inundação é de 3 m) de altura.

Outros bairros da capital gaúcha também tiveram a evacuação indicada nos últimos dias pela gestão Sebastião Melo (MDB), como Humaitá e Sarandi, na zona norte, e Arquipélago, que abrange as ilhas, nos quais a cheia chegou a um nível ainda maior. Também foram afetados diversos outros pontos das zonas sul, central e norte.



Enchente: o Dmae divulgou que a "água está avançando rapidamente pela região da Cidade Baixa e Menino Deus" e a estimativa é que a enchente possa chegar a até 1,5 m de altura acima do nível das vias

## AGROPECUÁRIA

## Tempestades provocam R\$ 967,2 milhões em prejuízos em apenas 25 municípios

Levantamento preliminar da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) revela que as tempestades registradas desde 29 de abril no Rio Grande do Sul geraram R\$ 967,2 milhões em prejuízos financeiros. Os números contabilizam prejuízos de apenas 25 municípios que registraram os dados causados pelas enchentes na Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, segundo a CNM. A avaliação da confederação é que o valor tende a aumentar à medida que os demais municípios levantarem as perdas, já que a maioria ainda presta assistência emergencial e de resgate às vítimas.

A Confederação estima que 364 municípios foram afetados, sendo 336 com reconhecimento estadual e federal de calamidade pública. Destes, 188 registraram os decretos no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres do governo federal, sendo que 151 ainda não informaram os dados e prejuízos.

A agropecuária é o setor econômico com mais prejuízos levantados, somando R\$ 506,8 milhões. Dos 25 municípios que auferiram os prejuízos, R\$ 423,8 milhões estão relacionados à agricultura e R\$ 83 milhões à pecuária.

As fortes chuvas que atingem a região Sul do País provocaram também o aumento da vazão das cataratas do Iguaçu, no Paraná. Os dados foram informados pelas redes sociais da administradora do Parque Nacional do Iguaçu.

De acordo com a concessionária



Dos 25 municípios que auferiram os prejuízos, R\$ 423,8 milhões estão relacionados à agricultura e R\$ 83 milhões à pecuária

Urbia, a vazão das cataratas chegou a 8,3 milhões de litros por segundo no sábado, 4, aproximadamente cinco vezes a média diária de 1,5 milhão de litros por segundo.

Na segunda-feira, 6, o ritmo da vazão diminuiu, caindo para 4,5 milhões de litros por segundo, mas ainda sim três vezes acima da média diária, segundo informou o Parque Nacional do Iguaçu. O funcionamento do espaço segue normalmente, conforme a administração do parque, "com a passarela, trilha e todos os mirantes liberados".

As chuvas deste início de maio provocaram as maiores enchentes da história do Rio Grande do Sul. O grande volume de água atinge 385 cidades - mais da metade dos municípios gaúchos -, vem deixando bairros inteiros

submersos e provocando a evacuação da população de áreas de risco para abrigos públicos.

Mais de 200 mil pessoas estão fora de suas casas - 153,8 mil estão desalojadas e outras 47,6 mil estão em abrigos públicos; 134 estão desaparecidas e 85 morreram em decorrência da tragédia, já considerada a maior vivida pelo Estado. Ao todo, mais de 1 milhão de afetados, segundo o último balanço da Defesa Civil, divulgado na tarde desta segunda-feira, 6.

Os números superam os do ano de 1941, quando as cidades gaúchas também foram atingidas por uma cheia histórica.

O rio Guaíba, em Porto Alegre, ultrapassou os cinco metros, o que nunca tinha acontecido antes. O Centro Histórico da cidade ficou completa-

mente alagado e o aeroporto Salgado Filho, na capital, suspendeu os voos até o fim do mês - imagens do local mostram a parte interna do espaço tomada pelas águas.

Ainda em Porto Alegre, cerca de 70% da cidade está sem o serviço de tratamento de água, porque quatro das seis estações não funcionam, enquanto as demais operam abaixo do normal. Por essa razão, foi determinado, nesta segunda, 6, o racionamento de água na cidade.

A previsão é de que as enchentes continuem por, pelo menos, 10 dias na capital Porto Alegre, com o nível do Guaíba acima dos 4 metros até o final de semana, pelo menos. Com o sistema anti-enchente da cidade no limite, o escoamento da água deverá ser mais lento.

Em coletiva de imprensa, Melo destacou a necessidade da população ter calma neste momento e ressaltou que os mais afetados serão os andares térreos. Cerca de 170 mil imóveis estão sem energia na cidade, por medida de segurança. "As pessoas que puderem sair dessas regiões", afirmou. "Nós estamos

vivendo a maior crise climática que o Brasil passou", declarou. O prefeito voltou a indicar que os moradores que puderem sair para cidades menos afetadas. "Mais uma vez, apelo para o racionamento. E volto a dizer: na situação que está a cidade, aqueles que têm condição de sair da cidade, seja para parentes, seja para

a praia, para outra localidade, é uma contribuição que essa família dá para aqueles que aqui ficam", afirmou.

O Aeroporto Salgado Filho teve todos os voos cancelados até 30 de maio, enquanto ao menos 70% da cidade está sem abastecimento de água há dias.

Segundo o Departamento

Municipal de Água e Esgotos (Dmae), a energia elétrica foi desligada na Estação de Bombeamento de Água Pluvial (Ebaap), a pedido da concessionária CEEE Equatorial. O órgão municipal divulgou que a água tem avançado em vias como a Rua da República, a Rua José do Patrocínio, a Rua Lima e Silva, considera-

das algumas das mais tradicionais da cidade. Técnicos foram enviados ao local para avaliar as condições da casa de bombas. O objetivo é verificar se uma parte da atividade possa ser retomada. O prefeito destacou, contudo, que a situação "não se resolve de hoje para amanhã (terça para quarta)".



**GNI41 RJ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

CNPJ Nº 43.368.274/0001-40

**Relatório da Diretoria:** Prezados Acionistas: Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetendo a apreciação de vossas senhorias o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31.12.2023. A Diretoria.

Balancos Patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)		
	2023	2022
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>	2	1
Caixa e equivalentes de caixa	2	1
<b>Ativo não circulante</b>	-	-
<b>Total do ativo</b>	<u>2</u>	<u>1</u>

Passivo Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)		
	2023	2022
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo circulante</b>	-	-
<b>Passivo não circulante</b>	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	2	1
Capital social	2	2
Lucros acumulados	(2)	(1)
Adiantamento para futuro aumento de capital	2	-
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>2</u>	<u>1</u>

**Notas Explicativas:** 1. Principais práticas contábeis: As demonstrações financeiras da GNI41 RJ Empreendimentos Imobiliários S.A. são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando a legislação societária (Lei nº 6.404/76 e alterações subsequentes) e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das demonstrações financeiras são descritas abaixo: a) Reconhecimento da receita e custos: As receitas, custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência dos

exercícios. As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação dos serviços de diagnósticos e laboratoriais, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes: Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

Demonstrações Financeiras do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)		
	2023	2022
<b>Receita bruta</b>	-	-
Glosas e cancelamentos	-	-
Deduções	-	-
<b>Receita líquida</b>	-	-
<b>Custos e despesas operacionais</b>	(1)	(1)
Serviços de terceiros	-	(1)
Outros custos e despesas operacionais	(1)	-
<b>Lucro/(prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro</b>	(1)	(1)
Resultado financeiro líquido	-	-
<b>Lucro/(prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro</b>	(1)	(1)
Imposto de renda e contribuição social	-	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>

**Nilo César Braga de Almeida**  
Contador - CRC-RJ 068910/O-6

**GNI21 RJ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

CNPJ Nº 34.398.837/0001-52

**Relatório da Diretoria:** Prezados Acionistas: Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetendo a apreciação de vossas senhorias o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31.12.2023. A Diretoria.

Balancos Patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)		
	2023	2022
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>	1.142	1.693
Caixa e equivalentes de caixa	3	5
Títulos e valores mobiliários	1.110	1.685
Impostos a recuperar	29	-
Outros	-	3
<b>Ativo não circulante</b>	19.616	19.602
Investimentos	19.508	19.494
Intangível	108	108
<b>Total do ativo</b>	<u>20.759</u>	<u>21.295</u>

Passivo Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)		
	2023	2022
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo circulante</b>	442	-
Obrigações fiscais	20	-
Contas a pagar por aquisições	422	-
<b>Passivo não circulante</b>	800	1.600
Contas a pagar por aquisições	800	1.600
<b>Patrimônio líquido</b>	19.516	19.695
Capital social	15.690	15.690
Reserva de lucros	3.826	4.005
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>20.759</u>	<u>21.295</u>

**Notas Explicativas:** 1. Principais práticas contábeis: As demonstrações financeiras da GNI21 RJ Empreendimentos Imobiliários S.A. são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando a legislação societária (Lei nº 6.404/76 e alterações subsequentes) e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das demonstrações financeiras são descritas abaixo: a) Reconhecimento da receita e custos: As receitas, custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência dos

exercícios. As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação dos serviços de diagnósticos e laboratoriais, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes: Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

Demonstrações Financeiras do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)		
	2023	2022
<b>Custos e despesas operacionais</b>	2.573	3.298
Despesas comerciais	(3)	-
Equivalência Patrimonial	2.579	3.298
Outros custos e despesas operacionais	(4)	-
<b>Lucro/(prejuízo) antes do resultado finan. eimps. s/o lucro</b>	2.573	3.298
Resultado financeiro líquido	256	71
<b>Lucro/(prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro</b>	2.829	3.369
Impostos sobre o lucro	(107)	(22)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>2.722</u>	<u>3.347</u>

**Nilo César Braga de Almeida**  
Contador - CRC-RJ 068910/O-6

**GNI44 RJ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

CNPJ Nº 43.636.025/0001-99

**Relatório da Diretoria:** Prezados Acionistas: Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetendo a apreciação de vossas senhorias o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31.12.2023. A Diretoria.

Balancos Patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)		
	2023	
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>	2	
Caixa e equivalentes de caixa	2	
<b>Total do ativo</b>	<u>2</u>	

Passivo Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)		
	2023	
<b>Passivo</b>		
<b>Patrimônio líquido</b>	2	
Reserva de lucros	(1)	
Adiantamento para futuro aumento de capital	3	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>2</u>	

**Notas Explicativas:** 1. Principais práticas contábeis: As demonstrações financeiras da GNI44 RJ Empreendimentos Imobiliários S.A. são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando a legislação societária (Lei nº 6.404/76 e alterações subsequentes) e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das demonstrações financeiras são descritas abaixo: a) Reconhecimento da receita e custos: As receitas, custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência dos

exercícios. As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação dos serviços de diagnósticos e laboratoriais, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes: Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

Demonstrações Financeiras do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)		
	2023	
<b>Receita bruta</b>	-	
Deduções	-	
<b>Receita líquida</b>	-	
<b>Custos e despesas operacionais</b>	(1)	
Outros custos e despesas operacionais	(1)	
<b>Lucro/(prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro</b>	(1)	
Resultado financeiro líquido	-	
<b>Lucro/(prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro</b>	(1)	
Imposto de renda e contribuição social	-	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>(1)</u>	

**Nilo César Braga de Almeida**  
Contador  
CRC-RJ 068910/O-6

**GNI45 RJ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

CNPJ Nº 43.521.703/0001-78

**Relatório da Diretoria:** Prezados Acionistas: Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetendo a apreciação de vossas senhorias o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31.12.2023. A Diretoria.

Balancos Patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)		
	2023	
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>	2	
Caixa e equivalentes de caixa	2	
<b>Total do ativo</b>	<u>2</u>	

Passivo Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)		
	2023	
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo circulante</b>	3	
Outros	3	
<b>Patrimônio líquido</b>	(1)	
Reserva de lucros	(1)	
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>2</u>	

**Notas Explicativas:** 1. Principais práticas contábeis: As demonstrações financeiras da GNI45 RJ Empreendimentos Imobiliários S.A. são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando a legislação societária (Lei nº 6.404/76 e alterações subsequentes) e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das demonstrações financeiras são descritas abaixo: a) Reconhecimento da receita e custos: As receitas, custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência dos

exercícios. As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação dos serviços de diagnósticos e laboratoriais, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes: Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

Demonstrações Financeiras do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)		
	2023	
<b>Receita bruta</b>	-	
Deduções	-	
<b>Receita líquida</b>	-	
<b>Custos e despesas operacionais</b>	(1)	
Outros custos e despesas operacionais	(1)	
<b>Lucro/(prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro</b>	(1)	
Resultado financeiro líquido	-	
<b>Lucro/(prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro</b>	(1)	
Imposto de renda e contribuição social	-	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>(1)</u>	

**Nilo César Braga de Almeida**  
Contador  
CRC-RJ 068910/O-6

**NORTE D'OR PARTICIPAÇÕES S.A.**

CNPJ: 16.838.470/0001-69

**Relatório da Diretoria:** Prezados Acionistas: Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetendo a apreciação de vossas senhorias o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31.12.2023. A Diretoria.

Balancos Patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)		
	2023	2022
<b>Ativo</b>	3.866	29.156
<b>Ativo circulante</b>	4	2
Caixa e equivalentes de caixa	4	2
Títulos e valores mobiliários	384	21.196
Impostos a recuperar	2	2
Dividendos a receber	3.476	7.956
<b>Ativo não circulante</b>	95.175	87.545
Investimentos	95.175	87.545
<b>Total do ativo</b>	<u>99.041</u>	<u>116.701</u>

Passivo Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)		
	2023	2022
<b>Passivo</b>	215	578
<b>Passivo circulante</b>	-	20
Obrigações fiscais	-	20
Dividendos e juros sobre capital próprio	173	173
Outros	42	385
<b>Passivo não circulante</b>	229	7.174
Partes relacionadas	2	1
Provisão para perdas em investimentos	227	7.173
<b>Patrimônio líquido</b>	98.597	108.949
Capital social	35.896	35.896
Reservas de Lucro	51.743	59.053
Lucros acumulados	10.943	13.985
Adiantamento para futuro aumento de capital	15	15
<b>Total do passivo, patrimônio líquido e adiantamento para futuro aumento de capital</b>	<u>99.041</u>	<u>116.701</u>

**Notas Explicativas:** 1. Principais práticas contábeis: As demonstrações financeiras da NORTE D'OR PARTICIPAÇÕES S.A. são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando a legislação societária (Lei nº 6.404/76 e alterações subsequentes) e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das demonstrações financeiras são descritas abaixo: a) Reconhecimento da receita e custos: As receitas, custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência dos

exercícios. As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação dos serviços de diagnósticos e laboratoriais, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes: Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

Demonstrações Financeiras do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)		
	2023	2022
<b>Custos e despesas operacionais</b>	(1)	(2)
Serviços de terceiros	(1)	(2)
Equivalência Patrimonial	14.331	13.051
Despesas Comerciais	-	(3)
Outros custos e despesas operacionais	3	(37)
<b>Total dos custos e despesas operacionais</b>	<u>14.333</u>	<u>13.009</u>
<b>Lucro/(prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro</b>	14.333	13.009
Resultado financeiro líquido	2.865	1.444
<b>Lucro/(prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro</b>	11.468	14.452
Imposto de renda e contribuição social	(525)	(467)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>10.943</u>	<u>13.985</u>

dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

**Nilo César Braga de Almeida**  
Contador - CRC: RJ068910/O-6 -CPF: 967.034.827-72

**SVGávea Empreendimentos e Participações S.A.**

CNPJ Nº 33.618.141/0001-21

**Relatório da Diretoria:** Prezados Acionistas: Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetendo a apreciação de vossas senhorias o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31.12.2023. A Diretoria.

Balancos Patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)		
	2023	2022
<b>Ativo</b>	1.646.637	1.318.080
<b>Ativo circulante</b>	6	1.397
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.397
Títulos e Valores mobiliários	227.479	147.376
Contas a receber	1.236.989	1.008.516
Estoques	77.506	95.265
Impostos a recuperar	61.850	51.303
Debêntures a receber	22.775	1.082
Outros	20.032	13.141
<b>Ativo não circulante</b>	3.831.331	3.747.367
Partes relacionadas	94	94
Debêntures a receber	-	70.000
Depósitos judiciais	29.637	17.030
Impostos diferidos	175.729	205.852
Imobilizado	1.132.325	921.376
Arrendamento	494.499	520.509
Intangível	1.972.036	1.971.794
Outros	27.011	40.712
<b>Total do ativo</b>	<u>5.477.968</u>	<u>5.065.447</u>

Passivo Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)		
	2023	2022
<b>Passivo</b>	500.888	478.375
<b>Passivo circulante</b>	117.887	127.841
Fornecedores	66	3.001
Empréstimos e financiamentos	56.612	1.082
Debêntures	106.522	96.221
Salários, provisões e encargos sociais	70.667	66.657
Obrigações fiscais	28.375	31.745
Tributos parcelados	72.178	43.842
Contas a pagar por aquisição	378	462
Dividendos e juros sobre capital próprio	41.947	96.517
Arrendamento	6.258	11.007
Outros	1.669.079	1.654.186
<b>Passivo não circulante</b>	-	663
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	70.095
Debêntures	242.818	165.121
Partes relacionadas	127.514	136.549
Tributos parcelados	185.880	191.424
Contas a pagar por aquisição	44.727	67.403
Impostos diferidos	37.551	32.146
Provisão para contingências	499.638	457.905
Arrendamento	530.951	



**Megalav Indústria Comércio e Serviços de Beneficiamento Textil S.A.**

CNPJ Nº 13.683.862/0001-08

**Relatório da Diretoria:** Prezados Acionistas: Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetendo a apreciação de vossas senhorias o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31.12.2023. A Diretoria.

Balanços Patrimoniais Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)	
<b>Ativo</b>	<b>2023</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>12.422</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1
Títulos e valores mobiliários	5.106
Impostos a recuperar	16
Outros	7.299
<b>Ativo não circulante</b>	<b>2.606</b>
Imobilizado	2.454
Outros	152
<b>Total do ativo</b>	<b>15.028</b>

**Notas Explicativas:** 1. **Principais práticas contábeis:** As demonstrações financeiras da Megalav Indústria Comércio e Serviços de Beneficiamento Textil S.A. são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando a legislação societária (Lei nº 6.404/76 e alterações subsequentes) e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das demonstrações financeiras são descritas abaixo: a) **Reconhecimento da receita e custos:** As receitas, custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação dos serviços de diagnósticos e laboratoriais, quando seu valor pode ser mensurado de forma

<b>Passivo</b>	<b>2023</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>4.084</b>
Fornecedores	243
Salários, provisões e encargos sociais	1.256
Obrigações fiscais	758
Tributos parcelados	1.258
Outros	569
<b>Passivo não circulante</b>	<b>7.725</b>
Tributos parcelados	7.725
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.219</b>
Capital social	9.633
Prejuízos acumulados	(10.146)
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.732
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>15.028</b>

confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. b) **Ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

**Demonstrações Financeiras do Resultado**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2023**  
(Em milhares de reais)

<b>Receita Bruta - Hospitalar</b>	<b>2023</b>
<b>10.637</b>	
Glosas e Cancelamentos	
Deduções	(1.466)
<b>Receita líquida</b>	<b>9.171</b>
<b>Custos e despesas operacionais</b>	
Pessoal	(4.992)
Materiais e medicamentos	(1.024)
Serviços de terceiros	(903)
Utilidades e serviços	(3.080)
Aluguéis	(350)
Depreciação e Amortização	(251)
Viagens e hospedagens	(11)
Despesas Comerciais	(1)
Outros custos e despesas operacionais	(5.918)
<b>Total dos custos e despesas operacionais</b>	<b>(16.530)</b>
<b>Lucro/(prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>(7.359)</b>
<b>e impostos sobre o lucro</b>	<b>(367)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(7.726)</b>
<b>Lucro/(prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>(7.726)</b>
Imposto de renda e contribuição social	-
<b>Lucro/(prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(7.726)</b>

**Nilo César Braga de Almeida**  
Contador - CRC 068910/O-6 RJ - CPF 967.034.827-72

**CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIÓCA S.A.**

CNPJ Nº 18.201.378/0001-19 - NIRE Nº 33.3.0030772-9

**ATA DA 176ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 19 DE ABRIL DE 2024**

objeto de registro pela CVM por meio do rito automático de distribuição, será realizada nos termos da Resolução CVM 160, sob o regime de garantia firme de colocação para a totalidade das Notas Comerciais Escriturais, com a intermediação de determinada instituição financeira integrante do sistema de valores mobiliários na qualidade de instituição intermediária da Oferta ("Coordenador Líder"), nos termos do "Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, da 3ª (Terceira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, da Concessionária do VLT Carioca S.A." a ser celebrado entre a Companhia e o Coordenador Líder ("Contrato de Distribuição"), xii. **Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** A integralização das Notas Comerciais Escriturais no mercado primário será realizada de acordo com as normas de liquidação e os procedimentos operacionais aplicáveis da B3, à vista, em moeda corrente nacional, no ato de subscrição preferencialmente em uma mesma data. Na data em que ocorrer a primeira subscrição e integralização das Notas Comerciais Escriturais ("Data de Subscrição e Integralização"), a integralização das Notas Comerciais Escriturais será realizada pelo seu Valor Nominal Unitário. Todas as subscrições e integralizações serão realizadas dentro do período de distribuição na forma do artigo 59 da Resolução CVM 160. As Notas Comerciais Escriturais que forem integralizadas após a primeira Data de Subscrição e Integralização serão integralizadas pelo seu Valor Nominal Unitário acrescido dos Juros Remuneratórios (conforme definido abaixo). **xiii. Atualização Monetária e Juros Remuneratórios:** O Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais não será atualizado monetariamente. Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, conforme o caso, incidirão juros equivalentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.b3.com.br>), acrescida de sobre-taxa equivalente a até 0,80% (oitenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis, por Dias Úteis decorridos, desde a primeira Data de Subscrição e Integralização ou a Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios (conforme definido no Termo de Emissão) imediatamente anterior até a data do seu efetivo pagamento ("Juros Remuneratórios"). **xiv. Pagamento dos Juros Remuneratórios:** Sem prejuízo do disposto no Termo de Emissão, sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de Resgate Antecipado Facultativo, de Amortização Extraordinária Facultativa, de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais e/ou da ocorrência das hipóteses de não haver acordo sobre o novo parâmetro a ser utilizado para fins de cálculo dos Juros Remuneratórios entre a Companhia e os Titulares de Notas Comerciais Escriturais, nos termos previstos no Termo de Emissão, o pagamento dos Juros Remuneratórios será realizado na Data de Vencimento ("Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios"). **xv. Amortização do Principal:** Sem prejuízo do disposto no Termo de Emissão, sem prejuízo dos pagamentos decorrentes de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, de Resgate Antecipado Facultativo ou de Amortização Extraordinária Facultativa, nos termos previstos neste Termo de Emissão e na legislação aplicável, o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais será amortizado integralmente na Data de Vencimento. **xvi. Repactuação Programada:** Não haverá repactuação programada. **xvii. Classificação de Risco:** Não será contratada agência para prestar serviços de classificação de risco (rating) das Notas Comerciais Escriturais. **xviii. Resgate Antecipado Facultativo:** A Companhia poderá realizar o resgate antecipado da totalidade das Notas Comerciais Escriturais ("Resgate Antecipado Facultativo"), observados os termos previstos no Termo de Emissão. **xix. Amortização Extraordinária Facultativa:** A Companhia poderá realizar a amortização extraordinária facultativa do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, conforme o caso ("Amortização Extraordinária Facultativa"), observados os termos previstos no Termo de Emissão. **xx. Encargos Moratórios:** Ocorrendo impuntualidade no pagamento de qualquer valor devido pela Companhia aos Titulares de Notas Comerciais Escriturais nos termos do Termo temporis desde a primeira Data de Subscrição e Integralização ou desde a Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, sobre todos e quaisquer valores devidos e em atraso, incidirão, independentemente de aviso, notificação ou interposição judicial ou extrajudicial: (i) multa moratória, não compensatória, de 2% (dois por cento); e (ii) juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados pro rata temporis desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; ambos calculados sobre o montante devido e não pago ("Encargos Moratórios"). **xxi. Garantia Fidejussória:** Para assegurar o fiel e integral cumprimento de todas as obrigações pecuniárias, principais e acessórias, assumidas pela Emitente perante os Titulares de Notas Comerciais Escriturais no Termo de Emissão, a CCR S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.846.056/0001-97 ("Fiadora") outorga, nos termos do Termo de Emissão, fiança prestada no limite estabelecido abaixo e no Termo de Emissão e em conformidade com o artigo 818 e 823 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil") e "Fiança", respectivamente), em favor dos Titulares de Notas Comerciais Escriturais, representados pelo Agente Fiduciário, conforme os termos e condições abaixo. A Fiança é limitada ao maior entre (i) o percentual equivalente à participação societária que a Fiadora detém ou vier a deter na Emitente; ou (ii) o percentual de 95,1737% (noventa e cinco inteiros e mil setecentos e trinta e sete décimos de milésimos por cento) por cento do valor total devido nos termos das Notas Comerciais Escriturais, em favor dos Titulares de Notas Comerciais Escriturais. **xxii. Vencimento Antecipado:** O Agente Fiduciário poderá ou deverá, conforme o caso, considerar, observado o disposto no Termo de Emissão, antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto do Termo de Emissão e exigir o imediato pagamento pela Companhia do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido dos Juros Remuneratórios, calculados pro rata temporis a partir da primeira Data de Subscrição e Integralização ou da data do último pagamento de Juros Remuneratórios até a data do efetivo pagamento, acrescido de Encargos Moratórios, se houver, na ocorrência das hipóteses de vencimento antecipado automático e não automático a serem previstas no Termo de Emissão (cada evento, um "Evento de Inadimplemento"). **xxiii.** As demais características da Emissão e da Oferta constarão do Termo de Emissão. **(b) Aprovar a autorização para que a Diretoria da Companhia e/ou seus procuradores a adote(m) todos e quaisquer atos necessários à execução das deliberações ora aprovadas, incluindo, mas sem limitação, praticar os atos necessários à realização da Oferta e à celebração: (a) do Termo de Emissão e seus eventuais aditamentos, (b) da contratação do Agente Fiduciário, do Escriturador, do Banco Liquidante, do Coordenador Líder, consultores jurídicos e demais fixando-lhes os respectivos honorários, bem como assinatura de aditamentos a tais instrumentos ou documentos que deles derivem, e (c) a celebração pela Companhia do Contrato de Distribuição, de forma a viabilizar a distribuição das Notas Comerciais Escriturais pelo Coordenador Líder aos Investidores Profissionais, respeitados os termos e condições principais das Notas Comerciais Escriturais. **7. MANIFESTAÇÕES E REGISTROS:** As manifestações de voto foram registradas por meio de viva-voz e Portal Atlas Governance e ficarão arquivadas na sede da Companhia. **8. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada a presente ata, que após conferida e validada por todos, foi encaminhada aos membros do Conselho de Administração da Companhia presentes. Rio de Janeiro/RJ, 19 de abril de 2024. **Mesa:** Marcio Magalhães Hannas - Presidente, Fernanda Fonseca Reginato Borges - Secretária. **Membros:** [participação a distância] - Marcio Magalhães Hannas, [participação a distância] - Roberto Penna Neves Neto, [participação a distância] - Marcus Vinicius Figur da Rosa, [participação a distância] - Fábio Silveira Ribeiro, [participação a distância] - Waldo Edwin Pérez Leskovar, [participação a distância] - Roberto Labarthe Vollmer, [participação a distância] - Juliana Cristina R. Criscuolo Rebehy, JUCERJ/A 00006214126 em 02/05/2024 e Protocolo: 2024/00362007-0 em 24/04/2024. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.**

**GW BOTAFOGO PARTICIPAÇÕES S/A**  
CNPJ 11.362.764/0001-43 - NIRE 33.3.0031034-7

**Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária**

Ficam os senhores acionistas da **GW BOTAFOGO PARTICIPAÇÕES S/A** ("Companhia"), convocados para Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") a ser realizada de forma presencial, conforme Art. 121 da Lei 6404/76 e Instrução CVM 622 de 2020, no dia 15 (quinze) de maio de 2024, sendo a primeira convocação às 15:00 horas, e a segunda e última convocação às 15:30 horas, nas dependências da companhia, localizada à Rua Paulino Fernandes, nº 39 – Botafogo – Rio de Janeiro/RJ, CEP: 22270-050 e virtualmente o acesso para assembleia será através da plataforma Google Meet e todas as informações e detalhes serão enviados por e-mail no dia 14 de maio de 2024. Os acionistas irão deliberar sobre a seguinte pauta constante na ordem do dia: (i) Eleição dos membros da Diretoria para o biênio 2024 - 2026. Rio de Janeiro – RJ, 07 de maio de 2024. Renata Wanderley Loureiro de Abreu Sodré - Diretora Presidente.

**ONCOLOGIA REDE D'OR S.A.**

CNPJ nº 28.000.107/0001-59 - NIRE 33.3.0030101-1

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Ficam os senhores acionistas da Oncologia Rede D'Or S.A. ("Companhia") convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 17 de maio de 2024, às 10 horas, na sede social da Companhia, localizada na Rua Sorocaba, 654, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.271-011, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Tomar as contas dos administradores, e examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2023; 2. Destinação do resultado do exercício social encerrado em 31.12.2023. Rio de Janeiro/RJ, 08 de maio de 2024. Diretoria.

**CONCESSIONÁRIA RIO - TERESÓPOLIS S.A.**

Companhia Aberta

CNPJ Nº 00.938.574/0001-05

NIRE Nº 3330016228-3 - REG. CVM Nº 01920-8

**Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 03 de maio de 2024. Data, Hora e Local:** No dia 03 de maio de 2024, às 11:00 horas, realizada na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Convocação em conformidade com o Artigo 27 do Estatuto Social da Companhia. O Sr. Leandro Luiz Gaudio Comazetto justificou a sua ausência. **Mesa:** Presidente: Genilson Silva Melo; Secretário: Carlos Eduardo Soares de Menezes. **Ordem do Dia e Deliberações:** A Diretoria da CRT apresentou o resultado de março de 2024 (ITR), devidamente revisado e a proposta de não distribuição de montante de dividendos e remuneração das debêntures referente ao primeiro trimestre de 2024, devido ao prejuízo apurado; a proposta de reajuste dos honorários da administração (diretoria e conselheiros), e a reeleição do Presidente do Conselho de Administração. Por unanimidade de votos, exceto o item C, que teve a abstenção do Sr. Marcus Vinicius Figur da Rosa, foram tomadas as seguintes deliberações: **a)** Aprovar as Informações Trimestrais - ITR em 31/03/2024, o comentário do desempenho e o relatório sobre a revisão das informações trimestrais; **b)** Aprovar a não distribuição de dividendos e remuneração das debêntures em função do prejuízo apurado no trimestre. **c)** Aprovar o reajuste dos Conselheiros e do Diretor Presidente e RI, a partir de 01/05/2024 de acordo com o IPCA acumulado dos últimos 12 meses até abril/2024. **d)** Reeleger, com mandato até AGO/E de 2025, para ocupar o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia, Genilson Silva Melo, brasileiro, casado, administrador, cédula de identidade nº 09825408-9 CRA e CPF 077.794.337-90, domiciliado na cidade do Rio de Janeiro - RJ. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada, lida, aprovada e assinada esta Ata. **Assinaturas:** Genilson Silva Melo, Maria Claudia Neris Viana, Marcus Vinicius Figur da Rosa, Antônio Carneiro Alves, Wilson Neves dos Santos e Luiz Claudio Levy Cardoso. Certidão: Esta Ata encontra-se conforme a original lavrada em livro próprio. Rio de Janeiro, 03 de maio de 2024. Genilson Silva Melo - Presidente; Carlos Eduardo Soares de Menezes - Secretário.



**LABORATÓRIOS B. BRAUN S.A**  
**CNPJ Nº 31.673.254/0001-02 - NIRE Nº 3330010687-1**  
**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**  
*Lavrada em forma de sumário cf. Art. 130, § 1º, da Lei 6.404/76*  
**Data: 30 de abril de 2024. Horário: 10h. Local:** Av. Dr. Eugênio Borges, nº 1092, Arsenal, São Gonçalo/RJ, CEP 24.751-000, na sede social dos **Laboratórios B. Braun S.A.** ("Companhia"). **Convocação:** Dispensadas as formalidades de convocação prévia em virtude do comparecimento de todos os acionistas, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76. **Presença:** Acionistas representando a totalidade do Capital Social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sr. Reinaldo Garcia Barranco. Secretário: Sra. Mariana de Lemos Alves Alexandre. **Ordem do Dia:** a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, com aprovação do balanço patrimonial e das demonstrações financeiras, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023; b) Destinação do resultado financeiro do exercício de 2023; c) Fiquação dos honorários da Diretoria para o exercício de 2024; d) Aprovação do Plano de Investimento para o exercício de 2024; e) Reversão dos dividendos constituídos nos exercícios de 2009 até 2013 (referente aos resultados dos exercícios de 2008 até 2012) para os acionistas que até o presente momento não foram requeridos para pagamento; f) Assuntos de interesses gerais. **Deliberações:** Por decisão da acionista detentora de controle majoritário sobre o capital social votante da Companhia restaram deliberado(a)s: a) Com abstenção dos impedidos por lei, a aprovação do Relatório da Diretoria, do balanço patrimonial e das demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, publicados na edição de 16 de abril de 2024, Segundo Caderno – Publicidade Legal, Edição Nacional, do Jornal Diário Comercial, fl.B5; b) A Distribuição do Resultado Financeiro do Exercício de 2023, auferido lucro líquido de R\$ 60.409.995,69 (sessenta milhões, quatrocentos e nove mil, novecentos e noventa e cinco reais e sessenta e nove centavos), para as seguintes finalidades: 1. Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), de acordo com a Lei nº 9.249/95, no valor bruto de R\$ 41.031.928,00 (quarenta e um milhões, trinta e um mil e novecentos e vinte e oito reais). A este montante foi retido à tributação de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no valor de R\$ 6.154.789,00 (seis milhões, cento e cinquenta e quatro mil e setecentos e oitenta e nove reais) conforme a legislação vigente. Desta forma, o valor líquido disponibilizado em favor dos acionistas foi de R\$34.877.139,00 (trinta e quatro milhões, oitocentos e setenta e sete mil e cento e trinta e nove reais), conforme Assembleia Geral Extraordinária de 18 de dezembro de 2023, no qual também, foi deliberado e aprovado capitalização do JCP, para a integralização do Capital Social da Companhia. O Capital Social foi elevado de R\$ 511.584.480,38 (quinhentos e onze milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta reais e trinta e oito centavos) para R\$546.461.400,32 (quinhentos e quarenta e seis milhões, quatrocentos e sessenta e um mil e quatrocentos reais e trinta e dois centavos), conforme Ata arquivada na JUCERJA em 21 de dezembro de 2023 sob o número 00005947805. 2. Constituição de Reserva Legal, na proporção de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do Exercício, no valor de R\$ 968.838,80 (novecentos e sessenta e oito mil, oitocentos e trinta e oito reais e oitenta centavos), de acordo com art. 193 da Lei 6.404/76; 3. Constituição de Reserva de Subvenção de Incentivos Fiscais e Investimentos, no valor de R\$18.407.937,16 (dezoito milhões, quatrocentos e sete mil, novecentos e trinta e sete reais e dezesseis centavos), de acordo com o artigo 195-A da Lei nº 6.404/76 e §3º do art. 30 da Lei 12.973/14, para fins de exclusão tributária da base de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS), e; 4. Em consonância aos interesses dos acionistas é dispensada a constituição de pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios previstos no Estatuto Social, para investimento e renovação do parque de bombas infusoras e máquinas de diálise em atendimento aos contratos de comodato e locação. c) Fixação e Aprovação dos honorários globais até o limite de 1.862.620,08 (um milhão, oitocentos e sessenta e dois mil, seiscentos e vinte reais e oito centavos) para a Diretoria, referente ao exercício 2024; d) Aprovação do Plano de Investimento da Companhia para o exercício 2024; e) Reversão da constituição dos dividendos, prescritos, no valor de R\$ 1.061.681,00 (um milhão, sessenta e um mil e seiscentos e oitenta e um reais), constituídos nos exercícios financeiros de 2009 até 2013 (referente aos resultados financeiros dos exercícios findos de 2008 até 2012), para os acionistas que até o presente momento não requisitaram esses dividendos para pagamento, de acordo com os termos do art. 287, inciso II, alínea "a", da Lei nº 6.404/76. Este montante regressará a conta de Lucros Acumulados e posteriormente serão destinados às devidas Reservas, juntamente ao Resultado Financeiro do Exercício vigente. f) Assuntos de interesse geral da Companhia. Nada mais havendo a tratar, o Presidente da mesa suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata na forma de sumário. Reaberta a sessão, foi esta Ata lida, achada conforme e aprovada por todos os presentes que, em seguida, a assinaram. A presente ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio. São Gonçalo, 30 de abril de 2024. **Presidente de mesa: Reinaldo Garcia Barranco, Secretário de mesa: Mariana de Lemos Alves Alexandre.** Jucerja em 07/05/2024 sob o nº 00006222890. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

**SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAL ELÉTRICO, ELETRÔNICOS E ELETRODOMÉSTICOS DO RIO DE JANEIRO - SIMERJ**  
**CNPJ: 34.155.382/0001-44**  
**EDITAL DE 1ª CONVOCAÇÃO**  
 O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico, Eletrônicos e Eletrodomésticos do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca as empresas da categoria que comercializam material elétrico, produtos eletroeletrônicos e aparelhos eletrodomésticos, localizadas nos Municípios do Rio de Janeiro e Rio Bonito, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma híbrida, por meio eletrônico, através de convite/link a ser enviado as empresas, bem como presencial, para os que assim desejarem na sede da entidade, Rua do Carmo, nº 06, sala 306, Centro, RJ, no dia 14 de maio de 2024, às 14h30 em primeira convocação e, às 15h em segunda e última convocação, atendido o quorum estatutário, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Autorização para negociação de Condições Coletivas de Trabalho e Termos Aditivos às Condições com o Sindicato dos Empregados do Comércio, bem como para firmar Convenção Coletiva de Trabalho de Banco de Horas, de Trabalho aos Domingos e Feriados; 2) Cobrança da contribuição assistencial patronal; 3) Autorização para discordar ou instaurar Dissídio Coletivo e demais Ações Judiciais cabíveis; 4) Fixação das mensalidades. Rio de Janeiro, 06 de maio de 2024. **Antonio Florencio de Queiroz Junior - Presidente.** **Antonio Florencio de Queiroz Junior - Presidente.**

**EMPRESA AUTO VIAÇÃO JUREMA S/A.**  
**CNPJ/MF/M.F. 29.336.674/0001-43 - NIRE - 33.3.0000600-1**  
**ATA DA AGO. Data e Local:** Dia 25/4/2024, às 10h, em 1ª convocação, na sede situada à Av. Governador Leonel de Moura Brizola, 559, Centro, Duque de Caxias/RJ. **Presença:** Mais de 2/3 do capital social votante, na forma do Art. 135 da Lei 6.404/76, conforme assinaturas constantes no Livro de Presenças; **Mesa Diretora:** Presidente - acionista Fernando da Costa Alves, secretário o acionista Fernando Dias de Carvalho. **Convocação publicada no Jornal Diário Comercial impresso. Ordem do Dia:** Item a) Aprovação do Balanço Patrimonial e demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2023. Item b) Eleição da diretoria para o biênio 2024/2025. **Votação:** A assembleia, por unanimidade, e na forma prevista no art 15 §3º do Estatuto Social, resolveu reeleger a atual diretoria, para biênio 2024/2025, a saber, o Sr. Carlos Alberto Pereira Mendes eleito a Diretor-Presidente e o Sr. Marcial Ribao Lopez eleito a Diretor Financeiro Administrativo. Item c) Fixação da remuneração da Diretoria. Manter a remuneração global mensal da diretoria, em até R\$60.000,00, sendo R\$30.000,00 para cada diretor. Item d) Destinação do resultado do exercício. **Votação:** tendo em vista que, conforme aprovação do item "a" desta Assembleia, consta no balanço patrimonial, do exercício de 2023 no saldo à disposição da assembleia, o valor de R\$ 1.474.743,08, por unanimidade, ficou decidido a distribuição do valor de R\$1.320.000,00 a título de dividendos para os acionistas na proporção da quantidade de ações respectivas de cada um, que serão pagos a partir do mês/05 do corrente ano. Item d) Assuntos Gerais. Não houve assuntos gerais relativos a esta AGO. Duque de Caxias, 25/04/2024. **Presidente:** Fernando da Costa Alves, **Secretário:** Fernando Dias de Carvalho. Jucerja em 07/5/2024 sob o nº 00006223116. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

**EMPRESA DE TRANSPORTES LIMOUSINE CARIOCA S/A.**  
**CNPJ/MF 29.330.594/0001-80 - NIRE: 33.3.00161317**  
**ATA DA AGO. Data e Local:** Dia 25/4/2024, às 11h, em 1ª convocação, na sede situada à Av. Governador Leonel de Moura Brizola, 540, Centro, Duque de Caxias/RJ, na forma da medida provisória 931. **Presença:** Mais de 2/3 do capital social, na forma do Art. 135 da Lei 6.404/76, conforme assinatura constante no livro de presença. **Mesa diretora:** Presidente - acionista Carlos Alberto Pereira Mendes - secretário o acionista Marcial Ribao Lopez. **Ordem do Dia:** Item a) Aprovação do Balanço Patrimonial e demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2023. Item b) Eleição da diretoria para o biênio 2024/2025. **Votação:** A assembleia, por unanimidade, e na forma prevista no art 15 §3 do Estatuto Social, resolveu reeleger a atual diretoria, para biênio 2024/2025, a saber, o Sr. Fernando Dias de Carvalho eleito a Diretor-Presidente e o Sr. Fernando da Costa Alves eleito a Diretor Financeiro Administrativo. Item c) manter a remuneração global mensal da diretoria, em até R\$60.000,00, sendo R\$30.000,00 para cada diretor. Item d) destinação do resultado do exercício. **Votação:** tendo em vista que, conforme aprovação do item "a" desta Assembleia, consta no balanço patrimonial, do exercício de 2023 no saldo à disposição da assembleia, o valor de R\$5.390.252,77 que, por unanimidade, ficou decidido a distribuição do valor de R\$2.640.000,00 a título de dividendos para os acionistas na proporção da quantidade de ações respectivas de cada um, que serão pagos a partir do mês/05 do corrente ano. Item d) Assuntos Gerais. Não houve assuntos gerais relativos a esta AGO. Duque de Caxias, 25/4/2024. **Presidente:** Carlos Alberto Pereira Mendes, **Secretário:** Marcial Ribao Lopez. Jucerja em 7/5/2024 sob o nº 00006222741. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

**AUTO VIAÇÃO TIJUCA S/A**  
**CNPJ 33.535.592/0001-03 - NIRE 33300040552**  
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
 Ficam convocados os acionistas da AUTO VIAÇÃO TIJUCA S/A, a reunirem-se em assembleia geral ordinária, a realizar-se, em primeira convocação, com a presença de titulares de 1/4 (um quarto) das ações com direito a voto, no dia 14/05/2024, às 10h00min, e, em segunda convocação, com qualquer número de titulares do capital social, no dia 14/05/2024, às 11h00min, na sede social da empresa, situada na Rua Leopoldo, nº 610 - Andaraí - CEP: 20.541-170 - Rio de Janeiro/RJ, para apreciar e deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: (1) eleger os administradores; (2) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; (3) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; (4) deliberar sobre assuntos de interesse da companhia. Rio de Janeiro - RJ, 03 de maio de 2024. **Ernesto Ribeiro Martins - Diretor.**

**CIA. BOZANO**  
**CNPJ/MF nº 42.113.662/0001-18 - NIRE 33.300.055.622**  
**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - DIA, HORA E LOCAL:** Em 29 de abril de 2024, às 10 horas, na sede da Companhia, localizada na Rua Visconde de Ouro Preto n.º 5, 11º andar (parte) Botafogo, Rio de Janeiro/RJ. **CONVOCAÇÃO E PUBLICAÇÕES:** O Edital de Convocação foi publicado no Diário Comercial nas edições dos dias 21, 22 e 23 de março de 2024. As Demonstrações Contábeis e o Relatório da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes, foram publicados no Jornal Diário Comercial na edição do dia 26 de março de 2024, e com divulgação simultânea de forma eletrônica no site <https://www.diariocomercial.com.br/> do mesmo jornal. **PRESENCAS:** Acionistas representando mais de 2/3 do Capital Social, conforme assinaturas no Livro de Presença e o Sr. Antonio Carlos de Oliveira Pires - Contador - CRC-RJ nº 065.305/0-RJ, representante da sociedade Boucinhas, Campos & Conti - Auditores Independentes S/S - **MESA:** Julio Raphael de Aragão Bozano, Presidente e Lucianne Nigrí Finkelsztain, Secretária. **ORDEM DO DIA:** 1) Exame, discussão e votação do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; 2) Destinação do lucro líquido do exercício; 3) Ratificação da distribuição de juros sobre capital próprio, que foi aprovada na reunião de diretoria realizada em 31 de dezembro de 2023, ad referendum da presente Assembleia; 4) Eleição da Diretoria e 5) Fixação dos honorários dos Administradores. **DELIBERAÇÕES:** 1) Foram aprovados o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. 2) Foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício 2023, no montante de R\$ 7.156.804,88 (sete milhões, cento e cinquenta e seis mil, oitocentos e quatro reais e oitenta e oito centavos) a saber: a) R\$ 357.840,24 (trezentos e cinquenta e sete mil, oitocentos e quarenta reais e vinte e quatro centavos) para a constituição de Reserva Legal; b) R\$ 193.519,64 (cento e noventa e três mil, quinhentos e dezenove reais e sessenta e quatro centavos) para a constituição de Reserva para Investimento e de Capital de Giro, e c) R\$ 6.605.445,00 (seis milhões, seiscentos e cinco mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais) para pagamento de juros sobre capital próprio. 3) Foi ratificada a deliberação sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio, já pagos aos acionistas ad referendum da presente Assembleia, aprovada em reunião de diretoria realizada em 31 de dezembro de 2023, com base no lucro líquido do exercício apurado no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023, no valor bruto total de R\$ 6.605.445,00 (seis milhões, seiscentos e cinco mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais), correspondentes a R\$ 645,00 (seiscentos e quarenta e cinco reais) por cada ação preferencial representativa do capital social da Companhia ora em circulação, sujeitos à retenção do imposto de renda na fonte à alíquota de 15% (quinze por cento), respeitadas as exceções legais. Os juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos obrigatórios a serem pagos pela Companhia em relação ao corrente exercício social, integrando tal valor o montante dos dividendos distribuídos para todos os efeitos previstos na legislação societária. A distribuição obedeceu ao disposto no artigo 18, § 6º, "a" e "e" do Estatuto Social da Companhia. 4) Foram reeleitos para a Diretoria, com mandato de 3 (três) anos, como Diretor Presidente, o Sr. Sérgio Eraldo de Salles Pinto, brasileiro, casado, bacharel em engenharia, portador da carteira de identidade nº. 22.207.988-1, expedida pelo Detran/RJ, inscrito no CPF/MF com o nº. 317.309.901-00 e, como Diretora Executiva, a Sra. Lucianne Nigrí Finkelsztain, brasileira, casada, advogada, portadora da carteira de identidade nº. 72.423, expedida pela OAB/RJ, inscrita no CPF/MF com o nº. 011.235.067-44, ambos com domicílio nesta Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Rua Visconde de Ouro Preto, nº 5/11º andar. Os mandatos dos diretores eleitos neste ato para os cargos de Diretor-Presidente e Diretora Executiva serão vigentes até a data da posse dos diretores que serão eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no ano de 2027; 5) Foi fixado o montante global de R\$ 500.000,00 (cinquenta milhões de reais) como limite da remuneração anual dos Administradores para o período que se inicia nesta data e terminará na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no ano de 2025. **QUORUM DAS DELIBERAÇÕES:** Todas as deliberações foram aprovadas por unanimidade, sem reserva ou restrições, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS:** Foram arquivados os documentos referidos nesta Ata, após autenticados pelos membros da Mesa. **ENCERRAMENTO:** Após lida e aprovada por unanimidade, a presente Ata é assinada por todos os presentes. **ASSINATURAS:** Julio Raphael de Aragão Bozano, Presidente, Lucianne Nigrí Finkelsztain, Secretária. Acionistas: Julio Raphael de Aragão Bozano, JRAB Participações Ltda. e Sérgio Eraldo de Salles Pinto. Confere com o original lavrado no livro próprio, Lucian'e Nigrí Finkelsztain - Secretária. Jucerja em 07/05/2024 sob o nº 00006223338. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

# DOAÇÕES

## Cosud envia reforço para ajudar vítimas das enchentes no RS

O Consórcio de Integração Sul Sudeste (Cosud), formado pelos sete estados das duas regiões, enviou reforços para socorrer vítimas das chuvas e enchentes no Rio Grande do Sul. O estado está sob situação de calamidade pública. O Paraná mandou 34 bombeiros militares, nove viaturas, quatro embarcações do Batalhão da Polícia Militar de Operações Aéreas, um helicóptero Falcão 08, 30 policiais militares, sete viaturas do Batalhão de Choque Defesa Civil.

Um comboio de 15 caminhões partiu também de várias cidades paranaenses, nessa segunda-feira (6), levando 800 colchões e kits dormitório, 1,5 mil caixas com copos d'água e 190 toneladas de donativos, incluindo alimentos não perecíveis, itens de higiene pessoal, materiais de limpeza, água e telhas arrecadados por meio da campanha SOS RS. Todos os quartéis do Corpo de Bombeiros estão recebendo donativos. Inclusive, uma aeronave do estado levou no domingo (5) bolsas de nutrição parental a crianças internadas em hospitais das cidades gaúchas de Santa Maria e Santiago.

O governo paulista deslocou uma equipe de 33 bombeiros militares e dois cães farejadores. O Comando de Aviação da Polícia Militar enviou oito pilotos, três mecânicos, dois médicos, dois enfermeiros e quatro tripulantes, além de três helicópteros Águia, oito viaturas e sete embarcações do Corpo de Bombeiros. A Defesa Civil paulista mandou um grupo de 16 técnicos e um geólogo. O Fundo Social de São Paulo juntamente com a Defesa Civil do estado iniciou no último domingo uma campanha humanitária com objetivo arrecadar água potável, itens de higiene e limpeza para fornecer assistência às comunidades afetadas. As doações devem ser entregues no depósito do Fundo Social, localizado na Avenida Marechal Mário Guedes, 301, no bairro do Jaguaré na capital, das 8h às 17h.

Rio de Janeiro mandou até o momento 64 bombeiros militares, um helicóptero AW169, bimotor, com capacidade de voo noturno, 15 embarcações (botes e barcos de alumínio), cinco viaturas, 200 materiais para salvamento em desastres como desencarceradores, cordas, entre outros equipamentos de socorro.

Até essa segunda-feira (6), foram realizados mais de 70 resgates de pessoas com vida. A Polícia Civil enviou dez agentes do Serviço Aeropolicial da Coordenadoria de Recursos Especiais, um avião, equipado para operações noturnas; e uma equipe multidisciplinar com peritos papiloscopistas, bucomaxilo, entre outros profissionais (cedidos conforme necessidade e demanda solicitada). O estado de Minas Gerais enviou 28 bombeiros militares, especializados em busca, salvamento em enchentes, inundações e grandes desastres, três viaturas de salvamento, um veículo apropriado para o transporte de dois cães de busca, um caminhão que transporta diversos materiais e equipamentos logísticos, três botes, uma moto-aquática.

**CONSTRUTORA METROPOLITANA S.A.**  
**CNPJ/MF 33.049.503/0001-00 - NIRE: 33.3.0006164-4**  
**ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2024. I. Data, hora e local:** Aos 30 (trinta) dias do mês de abril do ano de 2024, às 13:00 (treze) horas, reunido em primeira convocação, na sede social da Companhia, localizada na Estrada do Pedregoso, n.º 2.605, Distrito Industrial de Campo Grande, no município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 23.078-450. **II. Convocação:** Dispensada, em virtude da presença da totalidade dos acionistas, nos termos do parágrafo 4º, do Art. 124, da Lei nº 6.404/76. **III. Mesa:** Presidente: Alessandro Carvalho de Miranda; Secretário: Fabrício Paranhos Costa Pereira. **IV. Ordem do Dia:** (i) Leitura, exame, discussão e aprovação do Relatório da administração, do Balanço Patrimonial, Contas de Resultado e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31/12/2023; (ii) Destinação do resultado do exercício; e (iii) Outros assuntos de interesse geral. **V. Deliberações:** Abertos os trabalhos, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que procedesse à leitura da ordem do dia. Dando início às deliberações, com relação ao item (i) da ordem do dia, o Sr. Presidente esclareceu que os documentos previstos no artigo 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2023, em especial as demonstrações financeiras e o Balanço Patrimonial, que foram publicadas na terça-feira, 30 de abril de 2024 - Diário Comercial - B8 e Digital Diário Comercial - 06. Após leitura dos documentos, o acionista decidiu aprova-los ratificando todos os atos praticados pela administração. Quanto ao item (ii) não houve destinação do resultado, tendo em vista que a Companhia obteve, no exercício social encerrado em 31/12/2023, um prejuízo de R\$ 11.602.024,63 (onze milhões, seiscentos e dois mil, vinte e quatro reais e sessenta e três centavos); absorção integral do saldo remanescente de lucros acumulados; e absorção integral do saldo remanescente dos ajustes de exercícios anteriores (lançamentos extemporâneos). Por fim, ao item (iii) da ordem do dia, "outros assuntos de interesse geral", foi oferecido a palavra a quem quisesse fazer uso e, como não houve manifestação de nenhum dos presentes, o Sr. Presidente declarou encerrada a assembleia, determinando a lavratura da presente ata, que depois de redigida, foi lida e aprovada por todos os presentes. **VI. Esclarecimentos:** O Conselho fiscal não foi instalado, tendo em vista a ausência de solicitação para o seu funcionamento neste exercício social. **VII. Encerramento:** Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia para lavratura da presente ata, a qual foi lida e aprovada, conforme assinaturas no livro próprio. Mesa: Alessandro Carvalho de Miranda - Presidente; Fabrício Paranhos Costa Pereira - Secretário. Acionista: Aspen Engenharia e Participações Ltda. A presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. Rio de Janeiro/RJ, 30 de abril de 2024. Alessandro Carvalho de Miranda - Presidente; Fabrício Paranhos Costa Pereira - Secretário. Aspen Engenharia e Participações Ltda - Acionista. Jucerja nº 6216906 em 03/05/2024.

**ESCOLA BRETANHA E JARDIM TIO CARECA LTDA.**  
**CNPJ/MF: 34.156.620/0001-36**  
**EDITAL DE 2ª CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA ANUAL DE SÓCIOS**  
 Tendo em vista a ausência de quórum, em 06/05/2024, para instalação da Assembleia em 1ª convocação, ficam convocados os sócios da **ESCOLA BRETANHA E JARDIM TIO CARECA LTDA.**, com sede na Rua Miribita, nº 317, CEP: 21.911-120, e Rua Maratú, nº 96 e nº 122, CEP: 21.911-130, Freguesia - Ilha do Governador, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 34.156.620/0001-36, a reunirem-se, em 2ª convocação, em Assembleia de Sócios a ser realizada na forma exclusivamente digital (art. 1.080-A, p. único, do Código Civil), por meio de plataforma digital da **Easy Vote** cujos links de acesso serão os seguintes: <https://us06web.zoom.us/join/register?wn=wF0MYZQ0K16JnVHBJH16> (videoconferência) e <https://voto.easyvote.com.br/app/bretanha/login> (votação). A Assembleia será realizada no dia 14 de maio de 2024, às 15 horas, com os seguintes itens de pauta: a) deliberação e aprovação das contas da administração e do balanço patrimonial do exercício de 2023; b) deliberação e aprovação da distribuição de lucros referentes ao exercício de 2023; c) deliberação e aprovação do nívelamento do pró-labore do cargo de administrador à remuneração relativa ao cargo do coordenador pedagógico da Escola; e d) deliberação e aprovação da venda dos veículos já depreciados de propriedade da Escola aos sócios que estiverem na posse, com deságio de até 60% do valor constante da Tabela FIPE. Solicita-se que os sócios ou seus representantes que desejarem participar da assembleia enviem, para os e-mails [sonia@bretanha.com.br](mailto:sonia@bretanha.com.br), [tiemy@lavoresborba.com.br](mailto:tiemy@lavoresborba.com.br), [raia@easyvote.com.br](mailto:raia@easyvote.com.br) e [cristiano@easyvote.com.br](mailto:cristiano@easyvote.com.br), com antecedência de, pelo menos, **120 (cento e vinte) minutos** ao horário previsto de início da assembleia, (a documentação com a prova da identificação do sócio e, se for o caso, do instrumento de mandato com firma reconhecida daqueles sócios que desejarem se fazer representar por procurador, juntamente com documento de identificação deste. Esclarecemos que o contador da sociedade estará presente na assembleia para responder eventuais dúvidas dos sócios sobre temas relacionados à contabilidade da Escola. Por fim, quaisquer dúvidas que os sócios eventualmente tenham poderão ser sanadas por meio do seguinte e-mail: [sonia@bretanha.com.br](mailto:sonia@bretanha.com.br). Quaisquer dúvidas relacionadas ao acesso e utilização da plataforma digital poderão ser sanadas com o suporte da **Easy Vote** por meio do seguinte link de **WhatsApp**: <https://wa.me/message/UJVVXZJZCCIZAF1>. **SÔNIA MARIA BRETANHA FREIRE - Administradora.**

**RIO+ SANEAMENTO PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**CNPJ/MF: 41.368.328/0001-42**  
**NIRE: 33.3.0033735-1**  
**Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 30/04/2024**  
 Às 11h do dia 30/04/23, na sede social da Cia., localizada na Rua Coronel Gomes Machado, 118, loja 101 - parte, Centro, Niterói/RJ. Dispensada a convocação, conforme disposto no § 4º do art. 124 da Lei 6.404/76, haja vista a presença da totalidade dos acionistas, representando 100% do capital social. Presentes também os diretores Cláudio Bechara Abduche e Pedro Paulo Lobo do Carmo Guedes, representantes da administração da Cia.. Dispensada a presença de representante dos auditores independentes. **Presidente:** Cláudio Bechara Abduche; **Secretário:** Genilson Silva Melo. **Observados os impedimentos legais,** foram tomadas as seguintes deliberações: 1. Aprovar as contas dos administradores e o relatório da administração, e as Dfs, acompanhadas das notas explicativas, do relatório dos auditores independentes e demais documentos pertinentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/23. 2. Aprovar a destinação do prejuízo da Cia. apurado no exercício encerrado em 31/12/23, no montante de R\$ 121.226.859,74, à conta de prejuízos acumulados. 3. Eleger membros do Conselho de Administração da Cia.. 4. Fixar a remuneração global anual dos administradores, no montante de até R\$ 35.000,00. Niterói, 30/04/24. Mesa: Cláudio Bechara Abduche - Presidente; Genilson Silva Melo - Secretário. **Representantes da Administração:** Cláudio Bechara Abduche Diretor - Presidente; Pedro Paulo Lobo do Carmo Guedes - Diretor Financeiro. **Acionistas Presentes:** • Saneamento Ambiental Aguas do Brasil S.A.; • Vias Participações I S.A.; JUCERJA em 03/05/24 sob o nº 6216935. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral. Sua versão na íntegra está disponível no website: <https://diariocomercial.com.br/publicidade-legal/>

**Indústria Verolme S.A. - IVESA**  
**CNPJ 28.500.320/0001-20 - NIRE 33 3 0001690-2**  
**Editais de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária.**  
 Ficam convocados os srs. Acionistas da Indústria Verolme S.A. - IVESA, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 12h do dia 16/05/2024, na sede da Companhia, na Av. Almirante Cornelis Verolme, Verolme, Angra dos Reis/RJ, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Em Assembleia Geral Ordinária: (i) exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) reeleição dos diretores para os cargos de Diretor Presidente e Diretor sem Designação Específica da Companhia; e (iii) fixação da remuneração global anual da administração e, em Assembleia Geral Extraordinária: (i) aprovação do grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 16:1 (dezesseis para uma); (ii) aprovação do prazo para manifestação dos acionistas interessados em continuar integrando o quadro acionário da Companhia; e (iii) aprovação da alteração estatutária para refletir a nova quantidade de ações, em virtude das deliberações tomadas na Assembleia. Os documentos relativos à matéria a ser discutida na Assembleia Geral encontram-se à disposição dos acionistas para consulta na sede da Companhia. Rio de Janeiro, 05 de maio de 2024.

**RIO+ SANEAMENTO BL3 S.A.**  
**CNPJ/ME nº 42.292.007/0001-74 - NIRE 33.300.339.566**  
**Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 30/04/2024**  
 Em 30/04/24, às 9h, na sede social da Rio+ Saneamento BL3 S.A., localizada na Rua Victor Civita, 66, bl. 01, salas 201 e 202, Jacarepaguá/RJ. Convocação dispensada. Presentes a única acionista e os diretores Leonardo das Chagas Righetto e Pedro Paulo Lobo do Carmo Guedes. Presidente - Claudio Bechara Abduche; Secretário - Genilson Silva Melo. **Publicações:** O relatório da administração e as demonstrações financeiras foram publicados no jornal "Diário Comercial" em 26/03/24, nas páginas 28 a 30. **Ordem do Dia:** Exame e deliberação sobre as demonstrações financeiras, contas dos administradores, destinação do resultado, eleição do Conselho de Administração e remuneração dos administradores para 2024. **Deliberações:** Aprovadas as demonstrações financeiras, contas dos administradores, destinação do prejuízo líquido, eleitos os membros do Conselho de Administração e aprovada a remuneração global anual dos administradores. **Encerramento:** Lavrada a ata, lida e achada conforme, sem assinaturas dos acionistas. RJ, 30/04/24. Mesa: Claudio Bechara Abduche, Presidente; Genilson Silva Melo, Secretário. Representante da Administração: Leonardo das Chagas Righetto, Diretor Presidente; Pedro Paulo Lobo do Carmo Guedes, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores. Acionista Presente: Rio+ Saneamento Participações S.A. Claudio Bechara Abduche, Diretor Presidente; Pedro Paulo Lobo do Carmo Guedes, Diretor Financeiro. JUCERJA em 03/05/24 sob o nº 6216989. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral. Sua versão na íntegra está disponível no website: <https://diariocomercial.com.br/publicidade-legal/>

**ALPHA PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**CNPJ/MF 03.679.999/0001-35 - NIRE 33.3.0016594-1**  
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
 Ficam convocados os acionistas da ALPHA PARTICIPAÇÕES S.A., a reunirem-se em assembleia geral ordinária, a realizar-se, em primeira convocação, com a presença de titulares de 1/4 (um quarto) das ações com direito a voto, no dia 15/05/2024, às 10h30min, e, em segunda convocação, com qualquer número de titulares do capital social, no dia 15/05/2024, às 11h30min, na sede social da empresa, situada na Rua Dona Romana, nº 130 - Engenho Novo, Rio de Janeiro/RJ, para apreciar e deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: (1) eleger os administradores; (2) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; (3) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; (4) deliberar sobre assuntos de interesse da companhia. Rio de Janeiro - RJ, 03/05/2024. **Antônio Pádua Arantes - Diretor.**







LOUIS DREYFUS COMPANY BRASIL S.A. E CONTROLADAS									
CNPJ/MF nº 47.067.525/0001-08 (EMPRESA DO GRUPO LOUIS DREYFUS COMPANY)									
RELATÓRIO DA DIRETORIA									
Senhores Acionistas: Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos a vossa apreciação as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022. Colocamos-nos ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. São Paulo, 23 de abril de 2024.									
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (Em milhares de reais - R\$)									
Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido Circulante	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022		2023	2022	2023	2022
<b>Circulante</b>	20.777	31.623	38.789	34.021					
Caixa e equivalentes de caixa	20.777	31.623	38.789	34.021					
Aplicações financeiras	1.932.678	1.514.877	2.019.905	1.533.918					
Instrumentos financeiros derivativos	566.743	1.015.060	570.201	1.016.663					
Contas a receber de clientes, impostos a recuperar e outras	4.210.818	3.940.351	4.276.940	4.081.948					
Estoque	4.234.369	3.693.367	4.234.369	3.693.367					
Depósito de margem	382.066	404.529	382.066	404.529					
Adiantamento de partes relacionadas	108.357	59.133	-	-					
Ativos mantidos para venda	11.455.808	10.658.940	11.522.270	10.764.446					
Total do ativo circulante	14.191.313	7.607	14.191.313	7.607					
<b>Não Circulante</b>	11.597.721	10.666.547	11.664.183	10.772.053					
Instrumentos financeiros derivativos	21.071	63.390	21.071	63.390					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	471.355	273.590	475.401	275.172					
Outros créditos	1.082.189	1.168.218	1.119.539	1.219.526					
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	963.396	791.072	780.955	665.088					
Imobilizado	3.101.741	3.481.724	3.102.912	3.482.766					
Intangível	235.579	249.043	306.630	254.040					
Total do ativo não circulante	5.875.331	6.027.037	5.808.508	5.959.982					
<b>Total do Ativo</b>	17.473.052	16.693.584	17.472.691	16.732.035					

MPM Corpóreos S.A.									
CNPJ/MF nº 26.659.061/0001-59 - NIRE 35.300.498.607   Código CVM nº 02544-5									
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária a ser Realizada, em Segunda Convocação, em 14 de Maio de 2024									
Senhores Acionistas: Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos a vossa apreciação as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022. Colocamos-nos ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. São Paulo, 23 de abril de 2024.									
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (Em milhares de reais - R\$)									
Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido Circulante	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022		2023	2022	2023	2022
<b>Circulante</b>	112.012	432.158	112.012	432.158					
Caixa e equivalentes de caixa	112.012	432.158	112.012	432.158					
Aplicações financeiras	6.766.220	6.868.745	6.751.373	6.903.375					
Instrumentos financeiros derivativos	788.621	709.397	799.514	709.535					
Partes relacionadas	2.221.285	1.145.604	2.221.285	1.145.604					
Outras contas a pagar	235.893	128.819	239.152	132.335					
Total do passivo circulante	10.140.860	9.303.733	10.140.294	9.342.120					
<b>Não Circulante</b>	467.940	640.994	467.940	640.994					
Capital social	30.436	43.814	30.576	43.814					
Reserva de arrondamentos	190.042	14.708	190.042	14.708					
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	94.054	87.638	94.119	87.702					
Partes relacionadas	2.999.569	3.685.982	2.999.569	3.685.982					
Outros passivos não circulantes	58.692	28.172	58.692	28.172					
Total do passivo não circulante	3.840.733	4.501.300	3.840.938	4.501.372					
<b>Total do Ativo</b>	16.644.799	16.644.799	16.644.799	16.644.799					

SOCIETADE OPERADORA PORTUÁRIA DE SÃO PAULO S.A.									
CNPJ nº 04.518.196/0001-61 - NIRE 35.300.505.174									
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)									
BALANÇO PATRIMONIAL		BALANÇO PATRIMONIAL		BALANÇO PATRIMONIAL		BALANÇO PATRIMONIAL		DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	
31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
<b>Ativo/Circulante</b>	114	157							
Caixa e equivalentes de caixa	114	157							
<b>Não circulante</b>	44.430	40.500							
Investimentos	44.430	40.500							
Total do Ativo Não Circulante	44.430	40.500							
<b>Total do ativo</b>	44.544	40.657							
<b>Passivo + Patrimônio Líquido/Circulante</b>									
Fornecedores	2	1							
Partes relacionadas	2	1.445							
<b>Patrimônio Líquido</b>									
Capital social	22.228	20.928							
Adiantamento para futuro aumento de capital	150	-							
Reserva Legal	478	235							
Reservas de Lucros	22.304	17.688							
Ajustes Av. Patrimonial	(618)	360							
Total do Patrimônio Líquido	44.544	39.211							
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	44.544	40.657							
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE</b>									
<b>Lucro do exercício</b>	4.859	13.237							
Resultado Abreangente na Equivalência Patrimonial	(978)	(650)							
<b>Resultado abreangente atribuível aos acionistas da Empresa</b>	3.881	12.587							
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>									
<b>Em 31 de Março de 2022</b>	20.928	1.010	4.709	26.647					
Resultado do Exercício	-	-	-	13.214					
Outros Resultados Abreangentes	-	(650)	-	(650)					
Total de outros resultados abreangentes	-	(650)	-	12.564					
Constituição de reserva legal	-	-	235	(235)					
Constituição de reserva de lucros	-	-	12.979	(12.979)					
<b>Em 31 de Março de 2023</b>	20.928	360	235	39.211					
Resultado do Exercício	-	-	-	4.859					
Outros Resultados Abreangentes	-	-	-	(978)					
Total de outros resultados abreangentes	-	-	-	3.881					
Aumento de capital	1.300	-	-	1.300					
Adiantamento para futuro aumento de Capital	150	-	-	150					
Constituição de reserva legal	-	-	243	(243)					
Constituição de reserva de lucros	-	-	4.616	(4.616)					
<b>Em 31 de Março de 2024</b>	22.378	(618)	478	44.542					

Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo									
CNPJ/ME nº 61.149.589/0001-89 - NIRE 3540021136									
Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada no Dia 26 de Março de 2024									
Senhores Acionistas: Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos a vossa apreciação as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022. Colocamos-nos ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. São Paulo, 23 de abril de 2024.									
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (Em milhares de reais - R\$)									
Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido Circulante	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022		2023	2022	2023	2022
<b>Circulante</b>	687.269	50.131	687.269	50.131					
Caixa e equivalentes de caixa	687.269	50.131	687.269	50.131					
Aplicações financeiras	255.417	219.727	258.895	220.167					
Instrumentos financeiros derivativos	(87.285)	(87.285)	(87.285)	(87.285)					
Outros créditos	-	-	-	-					
Depósito de margem	67.569	3.789	67.569	3.789					
Total do passivo circulante	866.951	176.362	866.951	176.362					
<b>Não Circulante</b>	1.644.799	7.033	(37.540)	-					
Capital social	1.644.799	7.033	(37.540)	-					
Reserva de capital	-	-	-	-					
Reserva legal	-	-	-	-					
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-					
Reserva de conversão	-	-	-	-					
Prejuízos acumulados	-	-	-	-					
Total do patrimônio líquido	1.644.799	7.033	(37.540)	-					
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	3.311.750	246.395	3.311.750	246.395					

GN13 SP Empreendimentos Imobiliários Ltda.									
CNPJ nº 40.177.506/0001-95									
Relatório da Diretoria: Prezados Acionistas: Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetendo a apreciação de vossas senhorias o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais).									
BALANÇOS PATRIMONIAIS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)									
Ativo	2023		2022		Passivo e Patrimônio Líquido Circulante	2023		2022	
	2023	2022	2023	2022		2023	2022	2023	2022
<b>Ativo circulante</b>	1	1							
Caixa e equivalentes de caixa	1	1							
Ativo não circulante	1	1							
Total do ativo	2	2							
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>									
Capital social	1	1							
Reserva de lucros	1	1							
Total do passivo e patrimônio líquido	2	2							
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>									
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>									
Receitas Operacionais	(49)	(11)							
Despesas Operacionais	4.908	13.248							
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro</b>	4.859	13.237							
Resultado Financeiro Líquido	29	(22)							
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	4.888	13.215							
Imposto de Renda e Contribuição Social	(29)	(1)							
<b>Resultado do Exercício</b>	4.859	13.214							
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>									
<b>Em 31 de Março de 2022</b>	20.928	1.010	4.709	26.647					
Resultado do Exercício	-	-	-	13.214					
Outros Resultados Abreangentes	-	(650)	-	(650)					
Total de outros resultados abreangentes	-	(650)	-	12.564					
Constituição de reserva legal	-	-	235	(235)					
Constituição de reserva de lucros	-	-	12.979	(12.979)					
<b>Em 31 de Março de 2023</b>	20.928	360	235	39.211					
Resultado do Exercício	-	-	-	4.859					
Outros Resultados Abreangentes	-	-	-	(978)					
Total de outros resultados abreangentes	-	-	-	3.881					
Aumento de capital	1.300	-	-	1.300					
Adiantamento									











O **Diário Comercial** é o jornal ideal para suas publicações legais. Possui o melhor custo-benefício e um atendimento ágil.



Fale com quem entende de **Publicidade Legal**.

- Atas
- Avisos
- Balanços
- Comunicados
- Editais
- Fatos Relevantes

**Diário Comercial**

[www.diariocomercial.com.br](http://www.diariocomercial.com.br)



## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/D8B3-0A1E-BD48-1C74> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: D8B3-0A1E-BD48-1C74



### Hash do Documento

1F0D97C06CEBCC8DDE8469AD688C0AEB9AE6BF2AECC850824565567DECA5FAB2

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 07/05/2024 é(são) :

- Marcos Nogueira Da Luz - \*\*\*.729.427-\*\* em 07/05/2024 21:30  
UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA -  
33.270.067/0001-03

